



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- (“RMA”)

INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 10 DE FEVEREIRO DE 2026.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA	3
3.	DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO	4
4.	ANÁLISES REALIZADAS	7
4.1.	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA.....	7
4.1.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
4.1.2.	CLIENTES	13
4.1.3.	ESTOQUES	15
4.1.4.	ADIANTAMENTOS.....	16
4.1.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	18
4.1.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	21
4.1.7.	FORNECEDORES.....	23
4.1.10.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)	28
4.1.11.	CUSTOS OPERACIONAIS	31
4.1.12.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	32
4.1.13.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	35
4.1.14.	DESPESAS COMERCIAIS.....	37
4.1.15.	RESULTADO OPERACIONAL	39
4.1.16.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	40
4.1.17.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	42
4.1.18.	ENDIVIDAMENTO GERAL	43
4.1.19.	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	44
4.2.	ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	45
4.2.1.	ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF	47
4.2.2.	ANÁLISE GERAL	48
4.3.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS.....	49
4.3.1.	QUADRO DE EMPREGADOS	49
4.3.2.	ANÁLISE E COMENTÁRIOS	49
5.	CONCLUSÃO	51



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **dezembro de 2025** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com novembro/2025 e com a evolução acumulada de janeiro a dezembro de 2025.
3. Para fins de escopo, registra-se que este RMA não substitui auditoria independente nem constitui relatório de asseguarção, sendo fundamentado em documentos, registros contábeis e informações fornecidas pelas Recuperandas, suscetíveis de ajustes decorrentes de revisões, conciliações e/ou procedimentos de auditoria.

2. FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA

4. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense, em recuperação judicial.
5. Adotou-se uma abordagem comparativa e sequencial, permitindo aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período de janeiro a dezembro de 2025, com foco na identificação de variações relevantes e na contextualização dessas variações no cenário da recuperação judicial.
6. Foram priorizadas a clareza, objetividade e a rastreabilidade das informações analisadas, orientando a mensuração da eficácia das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial. A estrutura analítica busca evidenciar tendências, desvios e riscos potenciais que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro do Grupo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
7. Quando necessário à comparabilidade, foram realizadas reclassificações gerenciais, sem alteração do resultado consolidado, devidamente sinalizadas no corpo do relatório.
8. Ressalta-se que esta metodologia não substitui auditoria contábil independente, asseguarção limitada ou exame formal de controles internos. Trata-se de análise especializada, voltada à prestação de contas periódica e estruturada, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de reestruturação.
9. O objetivo central é subsidiar o Juízo, os credores e demais interessados com elementos técnicos confiáveis, possibilitando o acompanhamento efetivo da execução do Plano de Recuperação Judicial.

3. DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO

10. A decisão de ID 10534211163 homologou o Plano de Recuperação Judicial, publicada em 10.09.2025 (ID 10534473615), constituindo marco inicial para a contagem dos prazos de algumas obrigações nele previstas (ID 10523689062).
11. Houve a comunicação de que o edital de publicidade da referida decisão foi veiculado no jornal Estado de Minas (ID 10541519175), de ampla circulação regional, bem como encaminhado à Serventia para remessa e publicação no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (ID 10541522561).
12. Cumpre destacar que a recente decisão prolatada em 28/11/2025 (ID 10589113231) examinou as manifestações apresentadas por diversos credores acerca do Plano de Recuperação Judicial, ocasião em que foi realizado o devido controle de legalidade do instrumento. Ademais, no que tange às estipulações constantes das cláusulas 5.4 e 9.1, o juízo recuperacional expressamente consignou que as Recuperandas “devem ser intimadas a comprovar, detalhadamente e de forma documental, o cumprimento de todas as obrigações vencidas relativas à UPI Bovinos e aos Financiamentos DIP/ACC (Cláusulas 5.4 e 9.1), devendo o Administrador Judicial fiscalizar e emitir parecer suplementar sobre o tema”.
13. O Grupo Recuperando juntou aos autos os editais referentes às alienações das UPIs, acompanhados das respectivas relações correlatas (ID 10595541439).
14. Na decisão de ID 10609680956, o procedimento competitivo de alienação da UPI Bovinos foi homologado, confira-se *in litteris*:

“38. O Banco Mercedes Benz do Brasil S/A e o Credit Partners FIDC impugnaram o Edital de Alienação da UPI Bovinos, requerendo a suspensão do certame sob o argumento de que foram incluídos bens fiduciários extraconcursais, já objeto de Conflito de Competência no STJ (CC n.º 217468/SP).

39. A impugnação deve ser indeferida, e o processo de alienação deve ser mantido, pelas razões a seguir expostas.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

40. A questão do Conflito de Competência suscitado pelo Banco Mercedes Benz (STJ – CC n.º 217468/SP) visou o direito de prosseguir na busca e apreensão de bens gravados com alienação fiduciária.

41. O deferimento da liminar pelo e. Ministro Relator teve como escopo a possibilidade de retomada dos bens fiduciários, afastando, provisoriamente, a competência do Juízo Universal sobre estes bens específicos, em vista do término do stay period e da natureza extraconcursal do crédito (Art. 49, § 3º, da LRF).

42. Contudo, a homologação do PRJ com a previsão de alienação de UPIs, nos termos do art. 60 da LRF, cria um novo cenário jurídico que submete a execução singular à regra da continuidade da empresa. A alienação da UPI, que compreende a totalidade dos ativos e obrigações a ela vinculados, tem como finalidade primordial a maximização do valor dos ativos e o cumprimento das obrigações da Recuperação Judicial.

43. O Edital da UPI Bovinos prevê expressamente que a alienação será realizada sob a égide do art. 141, II, da LRF, o qual estabelece a ausência de sucessão de dívidas pelo adquirente, e, mais importante, prevê a preservação dos direitos dos credores fiduciários. O próprio PRJ (Cláusula 1.2.67 e 2.2.1 do Edital) estabelece mecanismos de ajuste de preço e assunção de dívidas vinculadas a equipamentos ou veículos, garantindo que o crédito do Banco Mercedes Benz será integralmente preservado ou pelo recebimento do valor correspondente ou pela assunção da dívida pelo adquirente, com o consequente ajuste no preço de aquisição.

44. A realização da alienação da UPI Bovinos, com a venda do ativo pelo valor de R\$ 560.000.000,00, é o pilar central do soerguimento do Grupo Patense e não pode ser suspensa por uma disputa individual que encontra soluções expressas no próprio Plano.

45. O interesse da coletividade de credores, da manutenção da fonte produtora e dos empregos, prevalece sobre a execução individual do credor extraconcursal, desde que este tenha seu direito integralmente preservado, o que ocorre no presente caso. A alienação da UPI é medida de interesse público.

46. Ademais, a notícia superveniente (Num. 10609046138), protocolada em 14/01/2026, é conclusiva: o processo competitivo da UPI Bovinos foi encerrado, e o Stalking Horse, Darling Ingredients Inc., foi declarado vencedor em face da ausência de outras propostas. A realização do negócio jurídico irrevogável da UPI Bovinos, o qual já era previsto em contrato vinculante, consolida a reestruturação e demonstra a lisura e seriedade do certame.

47. Deste modo, a alienação da UPI Bovinos, que culminou na declaração do vencedor do certame, deve ser integralmente mantida, indeferindo-se os pleitos dos credores fiduciários. Eventual discussão acerca dos bens apreendidos deve ser resolvida na fase de conclusão do negócio (closing), mediante a aplicação dos ajustes de preço e obrigações de assunção de dívida previstos no edital e no PRJ.”

15. Além disso, verifica-se que o Administrador Judicial se manifestou sobre a questão, bem como acerca do outro ponto determinado na decisão de ID 10589113231, conforme manifestação constante no ID 10619598934.

16. Informa-se que os certames de oferta pública referentes às UPIs Plantas de Itarema, Camboriú, Paranacity e Pets Mellon (IDs 10596263736, 10596263551, 10596273047 e 10596262961)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- apresentam procedimentos de habilitação distintos daquele previsto para a UPI Bovinos. Não obstante, não foi possível localizar nos autos documentação que comprove a habilitação de interessados especificamente nesses certames.
17. Ainda em outra frente, registra-se que a decisão de ID 10609680956 autorizou “as Recuperandas a promoverem a conversão dos mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), conforme pleiteado (Art. 50, XVII, LRF), e em vista do demonstrado benefício fiscal e contábil para o soerguimento do Grupo”, determinando a este Administrador Judicial a fiscalização da conversão, verificando a licitude dos valores e a regularidade contábil da operação, devendo reportar ao Juízo no Relatório Mensal de Atividades.
18. No que se refere a essa determinação, o pedido de autorização para conversão de dívidas oriundas de mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), com fundamento no art. 50, XVII, da Lei nº 11.101/2005 (conversão de dívida em capital), abrange, conforme documentação apresentada (balancetes e demonstrativos de suporte), os seguintes montantes: (i) Patense → Pets Mellon: R\$ 129.605.623,56; (ii) Farol → Faricon: R\$ 77.284.404,13; (iii) Patense → Adasebo: R\$ 118.601.292,93; e (iv) Patense → Farol: R\$ 172.806.419,41.
19. Do ponto de vista conceitual e jurídico-societário, o AFAC representa aporte efetuado pelo sócio/acionista com natureza de reforço patrimonial, destinado à futura capitalização, sem característica de dívida exigível, por não pressupor, em regra, vencimento, remuneração ou obrigação típica de restituição como nos mútuos. Em termos econômicos, a conversão dos mútuos em AFAC tende a requalificar obrigações intragrupo como instrumento de capitalização, com potencial de redução de alavancagem contábil, mitigação de passivos onerosos e melhoria da estrutura patrimonial, sem implicar saída de caixa.
20. Registra-se, entretanto, que a autorização judicial para a conversão foi proferida em janeiro de 2026, motivo pelo qual a operação não está regularmente refletida na documentação contábil do mês-base dezembro/2025. Assim, este RMA limita-se a registrar o evento e seu enquadramento, ficando consignado que a fiscalização da efetiva contabilização (baixa dos mútuos intragrupo e reconhecimento em AFAC, com as reconciliações e documentos de suporte pertinentes) será tratada de forma específica no próximo RMA, em atendimento ao dever de acompanhamento e reporte periódico previsto no art. 22, II, “c”, da Lei nº 11.101/2005.
21. Por fim, registra-se que, por justificativa apresentada pelo Grupo Recuperando, foi necessário prazo adicional para a consolidação e o encaminhamento das informações contábeis especificamente relacionadas ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, razão pela qual tais elementos não foram remetidos na mesma data administrativamente fixada para o envio da documentação contábil que subsidia o presente Relatório Mensal de Atividades.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

22. Dessa forma, esclarece-se que as referidas informações serão apresentadas e analisadas no próximo RMA, tão logo sejam disponibilizadas pelo Grupo Recuperando, de modo a assegurar a adequada completude e consistência dos dados reportados.

4. ANÁLISES REALIZADAS

4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

23. A análise contábil-financeira do Grupo Patense até dezembro de 2025 confirma a persistência de elevada vulnerabilidade econômico-financeira, caracterizada por liquidez estruturalmente pressionada, alavancagem crítica e déficit patrimonial aprofundado. A seguir, sintetizam-se as principais variações patrimoniais e financeiras observadas ao longo de janeiro a dezembro de 2025, com destaque para a comparação novembro → dezembro/2025, com base em valores consolidados.

1. ATIVO TOTAL

24. O Ativo Total encerrou dezembro/2025 em R\$ 1.074.195 mil, frente a R\$ 1.148.107 mil em novembro/2025, representando redução aproximada de R\$ 73.912 mil (–6,4%) no mês. A retração decorre, essencialmente, da redução do Ativo Não Circulante, parcialmente compensada por crescimento do Ativo Circulante, indicando compressão mais intensa da base patrimonial no encerramento do exercício.

2. . ATIVO CIRCULANTE

25. O Ativo Circulante totalizou R\$ 265.342 mil em dezembro/2025, ante R\$ 256.814 mil em novembro (+R\$ 8.528 mil; +3,3%). Principais movimentações:

- **Disponível: R\$ 10.619 mil (nov/25: R\$ 6.974 mil; +R\$ 3.645 mil; +52,3%).**
- **Contas a receber (CP): R\$ 90.837 mil (nov/25: R\$ 53.555 mil; +R\$ 37.282 mil; +69,6%).**
- **Estoques: R\$ 68.907 mil (nov/25: R\$ 70.512 mil; –R\$ 1.605 mil; –2,3%).**
- **Impostos a recuperar (CP): R\$ 58.564 mil (nov/25: R\$ 61.587 mil; –R\$ 3.023 mil; –4,9%).**
- **Adiantamentos (CP): R\$ 18.963 mil (nov/25: R\$ 43.944 mil; –R\$ 24.981 mil; –56,9%).**
- **Despesas Antecipadas (CP): R\$ 16.876 mil (nov/25: R\$ 16.871 mil; estável).**
- **Outros Ativos (CP): R\$ 576 mil (nov/25: R\$ 3.372 mil; –R\$ 2.796 mil; –82,9%).**

26. **Leitura:** observa-se melhora relevante na composição do circulante, com forte elevação de contas a receber e recomposição do disponível, ao mesmo tempo em que houve redução expressiva de adiantamentos e de “outros ativos” (CP), sugerindo ajuste/reclassificação/realização de saldos. Apesar da melhora pontual de liquidez imediata, o nível de caixa ainda é reduzido frente às



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

obrigações de curto prazo, preservando a condição de dependência da conversão de recebíveis e do giro operacional.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

27. O Ativo Não Circulante atingiu R\$ 808.853 mil em dezembro/2025, frente a R\$ 891.293 mil em novembro/2025, com redução de R\$ 82.440 mil (-9,3%). Destaques:

- **Imobilizado:** R\$ 541.442 mil (nov/25: R\$ 546.006 mil; -R\$ 4.564 mil; -0,8%).
- **Intangível:** R\$ 193.968 mil (nov/25: R\$ 194.522 mil; -R\$ 554 mil; -0,3%).
- **Outros Ativos (LP):** R\$ 56.277 mil (nov/25: R\$ 123.782 mil; -R\$ 67.505 mil; -54,5%).
- **Ativo fiscal diferido:** R\$ 598 mil (nov/25: R\$ 5.829 mil; -R\$ 5.231 mil; -89,7%).
- **Créditos com Partes Relacionadas (LP):** R\$ 622 mil (nov/25: R\$ 4.558 mil; -R\$ 3.936 mil; -86,4%).
- **Despesas Antecipadas (LP):** R\$ 10.520 mil (nov/25: R\$ 11.157 mil; -R\$ 637 mil; -5,7%).
- **Impostos a recuperar (LP):** R\$ 1.464 mil (nov/25: R\$ 1.547 mil; -R\$ 83 mil; -5,4%).
- **Investimentos:** R\$ 3.788 mil (nov/25: R\$ 3.715 mil; +R\$ 73 mil; +2,0%).

28. Leitura gerencial: a queda do não circulante em dezembro foi substancial e concentrada em rubricas de “outros ativos”, ativo fiscal diferido e créditos (partes relacionadas), sugerindo realocações, baixas, compensações e/ou reclassificações no fechamento do exercício. Imobilizado e intangível seguem trajetória compatível com depreciações/amortizações, sem sinais de desinvestimentos operacionais relevantes apenas por esses grupos.

4. PASSIVO CIRCULANTE

29. O Passivo Circulante alcançou R\$ 1.606.159 mil em dezembro/2025, ante R\$ 1.607.639 mil em novembro, com leve redução de R\$ 1.480 mil (-0,1%). Principais componentes:

- **Empréstimos e financiamentos (CP):** R\$ 736.832 mil (nov/25: R\$ 733.493 mil; +R\$ 3.339 mil; +0,5%).
- **Fornecedores (CP):** R\$ 364.883 mil (nov/25: R\$ 367.149 mil; -R\$ 2.266 mil; -0,6%).
- **Obrigações sociais e trabalhistas:** R\$ 68.467 mil (nov/25: R\$ 75.347 mil; -R\$ 6.880 mil; -9,1%).
- **Tributos (CP):** R\$ 25.892 mil (nov/25: R\$ 24.603 mil; +R\$ 1.289 mil; +5,2%).



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- **Contas a pagar – aquisição de controladas (CP): R\$ 94.740 mil (nov/25: R\$ 91.425 mil; +R\$ 3.315 mil; +3,6%).**
 - **Arrendamentos (CP): R\$ 15.545 mil (nov/25: R\$ 14.571 mil; +R\$ 974 mil; +6,7%).**
 - **Outros passivos (CP): R\$ 299.799 mil (nov/25: R\$ 301.052 mil; –R\$ 1.253 mil; –0,4%).**

30. **Leitura:** o curto prazo permaneceu elevado e praticamente estável, com dívida financeira de CP ainda crescendo, o que mantém pressão sobre a liquidez. Embora haja redução em obrigações sociais/trabalhistas e fornecedores, isso não altera a estrutura: a composição do passivo circulante permanece fortemente onerosa e dependente de renegociações.

5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

31. O Passivo Não Circulante totalizou R\$ 181.277 mil em dezembro/2025, frente a R\$ 180.937 mil em novembro, com leve aumento de R\$ 340 mil (+0,2%). Destaques:

- **Empréstimos e financiamentos (LP): R\$ 32.504 mil (nov/25: R\$ 34.828 mil; –R\$ 2.324 mil; –6,7%).**
- **Tributos (LP): R\$ 39.336 mil (nov/25: R\$ 36.913 mil; +R\$ 2.423 mil; +6,6%).**
- **Fornecedores (LP): R\$ 12.008 mil (nov/25: R\$ 12.483 mil; –R\$ 475 mil; –3,8%).**
- **Contas a pagar – aquisição de controladas (LP): R\$ 23.860 mil (nov/25: R\$ 25.076 mil; –R\$ 1.216 mil; –4,9%).**
- **Passivo fiscal diferido: R\$ 32.589 mil (nov/25: R\$ 31.495 mil; +R\$ 1.094 mil; +3,5%).**
- **Provisões para contingências: R\$ 11.360 mil (nov/25: R\$ 11.221 mil; +R\$ 139 mil; +1,2%).**
- **Arrendamentos (LP): R\$ 19.350 mil (nov/25: R\$ 19.731 mil; –R\$ 381 mil; –1,9%).**
- **Outros passivos (LP): R\$ 10.269 mil (nov/25: R\$ 9.190 mil; +R\$ 1.079 mil; +11,7%).**

32. **Leitura gerencial:** a estabilidade do PNC confirma que, apesar de amortizações pontuais (ex.: empréstimos LP), houve compensações por aumento de tributos LP e outras rubricas, sem mudança estrutural do perfil de endividamento.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

33. O Patrimônio Líquido permaneceu fortemente negativo, alcançando –R\$ 713.240 mil em dezembro/2025, ante –R\$ 640.469 mil em novembro, aprofundando o déficit em aproximadamente R\$ 72.771 mil (+11,4% de piora) no mês, reflexo direto do prejuízo do período e de ajustes no fechamento do exercício.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- **Ativo Circulante (dez/25): R\$ 265.342 mil**
 - **Passivo Circulante (dez/25): R\$ 1.606.159 mil**
 - **CCL (dez/25): –R\$ 1.340.817 mil**

34. Em relação a novembro/2025 (–R\$ 1.350.825 mil), houve melhora de R\$ 10,0 milhões, explicada pela elevação do ativo circulante e leve redução do passivo circulante. Ainda assim, o CCL permanece extremamente negativo, evidenciando desequilíbrio estrutural de curto prazo.

7. ENDIVIDAMENTO TOTAL

- **Passivo Exigível (PC + PNC): R\$ 1.787.436 mil**
- **Ativo Total: R\$ 1.074.195 mil**
- **Endividamento Geral: 166,4%**

35. **Interpretação:** para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustenta cerca de R\$ 1,66 em obrigações exigíveis.

- **ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:**



DANIEL THIAGO

ADVOCACIA, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (maijun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%
Disponível	32.455	64%	25.232	76%	17.590	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	86%	7.107	62%
Contas a receber	69.740	122%	82.166	118%	73.596	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%	56.159	82%	52.935	94%
Estoque	81.596	90%	76.886	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%
Imposto recuperar	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	66.177	95%	66.706	101%	70.519	107%	69.668	99%	67.042	96%
Adiantamentos	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%
Despesas antecipadas	19.144	111%	18.894	99%	18.628	98%	18.218	99%	17.878	98%	17.474	99%	17.144	98%	16.813	98%
Outros ativos	430	90%	480	112%	378	79%	450	119%	412	92%	420	102%	395	94%	374	95%
Ativo Não Circulante	955.864	99%	961.134	101%	954.445	99%	947.315	99%	940.999	99%	936.570	98%	919.948	98%	911.553	99%
Títulos Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	187	94%	177	95%	167	95%	158	94%	156	99%	154	99%	154	100%	153	99%
Despesas antecipadas	24.001	95%	22.702	95%	21.507	95%	20.187	94%	18.881	94%	17.649	93%	16.342	93%	15.036	92%
Crédito com partes relacionadas	4.484	100%	4.491	100%	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%	4.524	100%	4.532	100%	4.539	100%
Impostos a recuperar	3.015	94%	2.818	93%	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%	2.212	92%	2.027	92%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%
Outros ativos	124.084	100%	124.077	100%	124.530	100%	124.473	100%	124.674	100%	124.770	100%	124.692	100%	124.779	100%
Ativo biológico	92	32%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	31	33%	31	100%	27	89%
Investimentos	3.481	100%	3.565	102%	3.582	100%	3.604	101%	3.639	101%	3.673	101%	3.707	101%	3.740	101%
Imobilizado	590.637	99%	597.684	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	559.241	99%
Intangível	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%
Total Ativo	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.255	100%	1.184.467	97%	1.163.602	98%

PASSIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (maijun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%
Obrigações sociais e Trabalhistas	73.716	99%	74.343	101%	74.927	101%	76.186	102%	71.079	93%	71.064	100%	71.434	101%	72.859	102%
Fornecedores	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%	367.096	100%
Emprestimos e financiamentos	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%
Tributos	13.818	113%	14.009	101%	14.907	106%	15.542	104%	17.596	113%	17.966	102%	21.596	120%	20.596	95%
Contas a pagar aquisição de controladas	91.660	99%	93.187	102%	94.035	101%	94.956	101%	96.518	102%	88.084	91%	89.956	102%	89.996	100%
Passivo de arrendamento	13.718	106%	7.864	57%	7.156	91%	7.931	111%	8.941	113%	10.274	115%	11.351	110%	11.936	105%
Outros passivos	290.494	99%	291.325	100%	293.630	101%	296.571	101%	295.466	100%	306.600	104%	295.808	99%	294.564	100%
Passivo Não Circulante	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	200.591	97%	197.327	98%	192.942	98%	192.126	100%	189.526	99%
Fornecedores	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	95%	14.292	99%	13.684	96%
Emprestimos e financiamentos	54.759	84%	53.774	96%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	42.669	102%	42.052	99%
Tributos	32.444	98%	31.317	97%	30.980	99%	29.854	96%	34.882	117%	33.623	96%	33.405	98%	34.267	101%
Contas a pagar aquisição de controladas	39.115	91%	37.821	97%	35.643	94%	33.706	95%	32.740	97%	29.655	91%	29.894	100%	27.661	93%
Passivo fiscal diferido	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%
Provisão para contingências	8.799	100%	8.589	98%	8.689	101%	10.332	119%	7.971	77%	11.087	139%	11.719	106%	11.648	99%
Passivo de arrendamento	12.574	102%	27.072	215%	27.808	103%	26.799	96%	25.947	97%	25.113	97%	24.272	97%	22.036	91%
Outros Passivos	13.306	134%	15.209	114%	5.483	36%	5.494	100%	4.977	91%	5.472	110%	5.380	98%	6.693	124%
Patrimônio líquido	- 479.819	103%	- 487.178	102%	- 509.833	105%	- 525.633	103%	- 541.859	103%	- 544.527	100%	- 580.811	107%	- 594.557	107%
Capital social	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	- 496.839	103%	- 504.176	101%	- 526.808	104%	- 542.580	103%	- 558.784	103%	- 561.436	100%	- 597.701	106%	- 611.431	102%
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	- 1.369	101%	- 1.390	102%	- 1.414	102%	- 1.442	102%	- 1.464	102%	- 1.480	101%	- 1.499	101%	- 1.515	101%
Passivo Passivo	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%	1.221.255	100%	1.184.467	97%	1.163.602	98%

DRE - GRUPO PATENSE																											
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (maijun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ag/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV
Receita operacional líquida	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%	481.455	115%	100%	538.383	112%	100%	595.428	111%	100%	655.176	110%	100%	710.148	108%	100%
Custos dos produtos e serviços	- 168.164	146%	23%	- 227.457	135%	31%	- 292.995	129%	40%	- 352.386	120%	40%	- 415.787	118%	40%	- 470.498	113%	40%	- 521.994	111%	40%	- 574.179	110%	40%	- 627.250	109%	40%
Lucro Bruto	39.380	140%	- 6%	45.435	115%	- 6%	53.630	118%	- 7%	65.649	122%	- 7%	65.668	100%	- 7%	67.885	103%	- 7%	73.434	100%	- 7%	80.997	110%	- 7%	82.899	102%	- 7%
Despesas comerciais	- 35.786	122%	5%	- 44.398	124%	6%	- 50.644	114%	7%	- 58.517	116%	7%	- 71.562	122%	7%	- 78.749	110%	7%	- 85.684	109%	7%	- 94.004	110%	7%	- 101.276	108%	7%
Despesas administrativas	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%	- 59.884	124%	8%	- 74.029	124%	8%	- 85.273	115%	8%	- 95.474	112%	8%	- 105.296	110%	8%	- 114.459	109%	8%	- 123.791	108%	8%
Perda por redução ao valor	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	-
Outras receitas operacionais	8.668	144%	-1%	9.277	107%	-1%	12.464	134%	-2%	21.680	174%	-2%	23.478	108%	-2%	24.333	104%	-2%	24.827	102%	-2%	25.659	103%	-2%	26.920	105%	-2%
Outras despesas operacionais	- 10.526	240%	1%	- 10.545	100%	1%	- 10.737	102%	1%	- 10.849	101%	1%	- 10.981	101%	1%	- 11.457	104%	1%	- 11.549	101%	1%	- 11.740	102%	1%	- 11.954	102%	1%
Resultado antes das receitas	- 33.998	159%	5%	- 48.709	143%	7%	- 55.171	113%	8%	- 56.065	102%	8%	- 78.671	140%	8%	- 93.462	119%	8%	- 104.268	112%	8%	- 113.547	109%	8%	- 127.201	112%	8%
Receita financeira	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	143%	-5%	50.053	105%	-5%	59.845	120%	-5%	65.859	110%	-5%	66.485	101%	-5%	69.166	104%	-5%
Despesa financeira	- 35.118	186%	5%	- 41.471	118%	6%	- 52.549	127%	7%	- 68.586	131%	7%	- 84.745	124%	7%	- 93.493	110%	7%	- 100.354	107%	7%	- 109.685	109%	7%	- 114.986	105%	7%
Resultado antes dos impostos	- 42.387	215%	6%	- 58.185	137%	8%	- 74.411	128%	10%	- 77.079	104%	10%	- 113.363	147%	10%	- 127.109	112%	10%	- 138.763	109%	10%	- 156.747	113%	10%	- 173.021	110%	10%
Imposto de renda e contribuição	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Imposto de renda e contribuição	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Lucro líquido do exercício	- 42.387	215%	6%	- 58.185	137%	8%	- 74.411	128%	10%	- 77.079	104%	10%	- 113.363	147%	10%	- 127.109	112%	10%	- 138.763	109%	10%	- 156.747	113%	10%	- 173.021	110%	10%
Acionistas controladores	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Acionistas não controladores	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Lucro líquido do exercício	- 42.387	215%	6%	- 58.185	137%	8%	- 74.411	128%	10%	- 77.079	104%	10%	- 113.363	147%	10%	- 127.109	112%	10%	- 138.763	109%	10%	- 156.747	113%	10%	- 173.021	110%	10%

Av. Getúlio Vargas, nº 505 – Centro – Patos de Minas/MG – CEP 38.700-126

Tel: (34) 3821-1000 Celular: (34) 99978-0566

e-mail: danielthiago@danielthiagoadv.com

www.danielthiagoadv.com.br



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	265.342	103%
Disponível	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	86%	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%	6.974	81%	10.619	152%

36. O saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado do Grupo Patense ao final de dezembro/2025 foi de R\$ 10.619 mil, representando elevação de 52,3% em relação a novembro/2025 (R\$ 6.974 mil). Apesar da recomposição no encerramento do exercício, o nível de disponibilidade permanece reduzido quando comparado aos patamares observados no início do ano, preservando o quadro de liquidez restrita frente às obrigações de curtíssimo prazo.

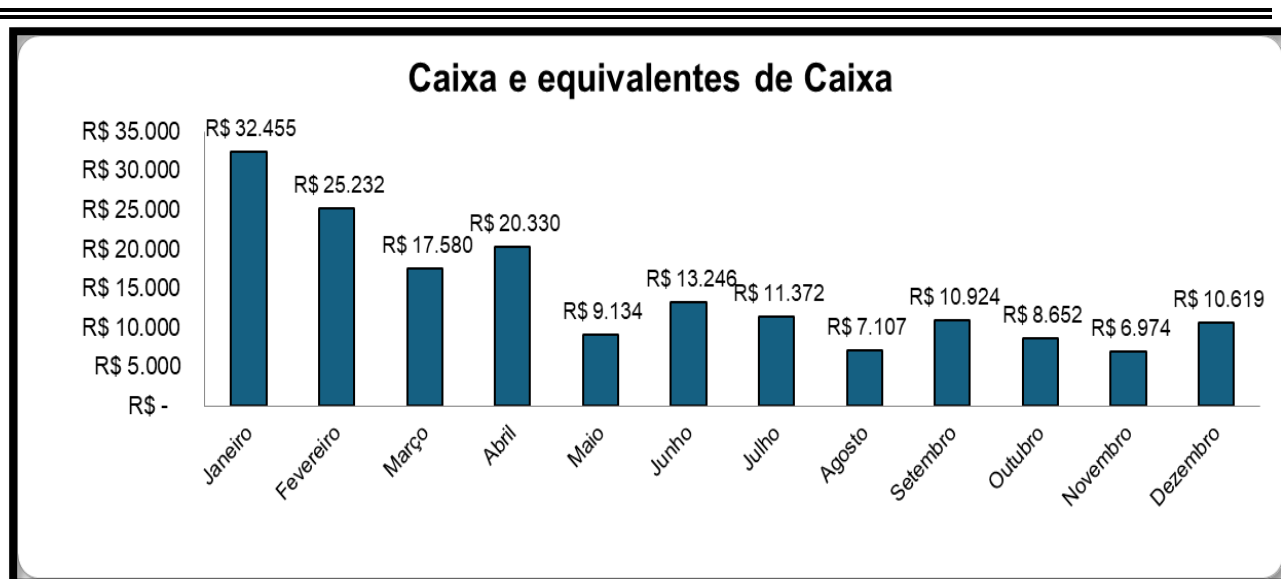
37. Evolução mensal do caixa (jan→ dez/2025):

- **jan/25: R\$ 32.455 mil**
- **fev/25: R\$ 25.232 mil (–22,3% m/m)**
- **mar/25: R\$ 17.580 mil (–30,3%)**
- **abr/25: R\$ 20.330 mil (+15,6%)**
- **mai/25: R\$ 9.134 mil (–55,1%)**
- **jun/25: R\$ 13.246 mil (+45,1%)**
- **jul/25: R\$ 11.372 mil (–14,1%)**
- **ago/25: R\$ 7.107 mil (–37,5%)**
- **set/25: R\$ 10.924 mil (+53,7%)**
- **out/25: R\$ 8.652 mil (–20,8%)**
- **nov/25: R\$ 6.974 mil (–19,4%)**
- **dez/25: R\$ 10.619 mil (+52,3%)**

38. Leitura: No consolidado do ano, o caixa apresenta queda acumulada de 67,3% entre jan/25 (R\$ 32.455 mil) e dez/25 (R\$ 10.619 mil), evidenciando trajetória estrutural de restrição de liquidez, ainda que com oscilações relevantes ao longo do período. Em dezembro/2025, o saldo representou aproximadamente 4,0% do Ativo Circulante (R\$ 265.342 mil) e cerca de 0,7% do Passivo Circulante (R\$ 1.606.159 mil), mantendo baixa capacidade de cobertura imediata das obrigações de curto prazo, mesmo após a recomposição m/m.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



4.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	265.342	103%
2) Contas a receber	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	68.560	92%	56.159	82%	52.835	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	90.837	170%

39. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram dezembro/2025 em R\$ 90.837 mil, conforme Balanço Patrimonial, representando elevação de 69,6% em relação a novembro/2025 (R\$ 53.555 mil). O avanço expressivo no mês reforça a expansão relevante da carteira de clientes no encerramento do exercício, com impacto direto sobre o capital de giro e, sobretudo, sobre o descasamento entre recebíveis e liquidez imediata, considerando que o disponível permaneceu em patamar reduzido, ainda que com recomposição em dezembro.

40. Evolução mensal – jan → dez/2025 (var. vs. mês anterior):

- jan/25: R\$ 69.740 mil
- fev/25: R\$ 82.166 mil (+17,8%)
- mar/25: R\$ 73.586 mil (–10,4%)
- abr/25: R\$ 64.644 mil (–12,1%)
- mai/25: R\$ 74.377 mil (+15,1%)
- jun/25: R\$ 68.560 mil (–7,8%)
- jul/25: R\$ 56.159 mil (–18,1%)

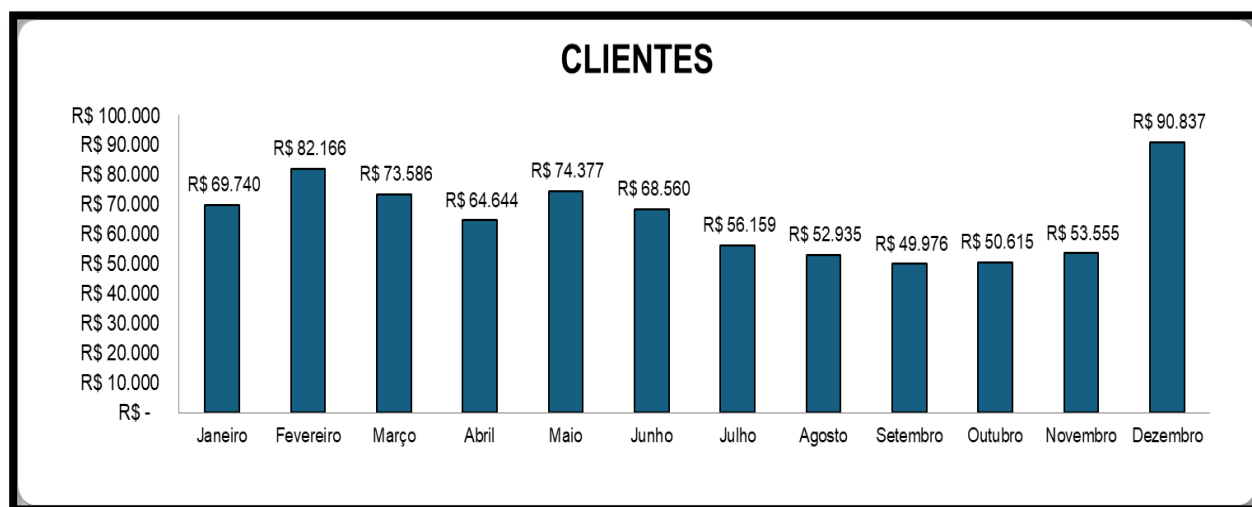


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- ago/25: R\$ 52.935 mil (–5,7%)
- set/25: R\$ 49.976 mil (–5,6%)
- out/25: R\$ 50.615 mil (+1,3%)
- nov/25: R\$ 53.555 mil (+5,8%)
- dez/25: R\$ 90.837 mil (+69,6%)

41. **Leitura.** A trajetória de redução da carteira observada entre jun/25 e set/25 foi revertida de forma moderada no bimestre out→nov/25 e, posteriormente, apresentou salto significativo em dezembro/2025, quando o saldo retornou a patamar superior ao observado no início do ano (jan/25: R\$ 69.740 mil) e aproximadamente 32,9% acima de jun/25 (R\$ 68.560 mil). Em termos de capital de giro, o nível de Contas a Receber em dezembro representou cerca de 34,2% do Ativo Circulante (R\$ 265.342 mil), elevando a relevância da carteira para a liquidez operacional do Grupo.

42. No comparativo de curtíssimo prazo, a relação Clientes/Caixa em dezembro atingiu 8,55x (R\$ 90.837 mil / R\$ 10.619 mil), acima de novembro (7,68x) e outubro (5,85x), indicando que, apesar do aumento do caixa no mês, a expansão do saldo a receber manteve elevada a pressão sobre a conversão de recebíveis em disponibilidade financeira:



- O aumento expressivo em dezembro eleva a dependência da realização dos recebíveis para sustentação do caixa e atendimento das obrigações correntes.
- A recomposição da carteira, sem evidência documental neste trecho quanto à qualidade (prazo médio, concentração, inadimplência ou aging), reforça a necessidade de monitoramento mais granular do risco de crédito e do ciclo de recebimento.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Mantém-se a exposição a descasamento financeiro, caso a conversão dos recebíveis em caixa não ocorra em velocidade compatível com a estrutura de passivos de curto prazo do Grupo.

4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																									
	Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)
	Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	265.342	103%
3	Estoque	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%	68.907	98%

43. O saldo consolidado de Estoques encerrou dezembro/2025 em R\$ 68.907 mil, registrando redução de 2,3% em relação a novembro/2025 (R\$ 70.512 mil). O movimento confirma segundo mês consecutivo de ajuste após a recomposição observada no bimestre set→out/25, indicando postura de maior disciplina na alocação de capital de giro ao final do exercício, em linha com o cenário de liquidez restrita.

44. Trajetória dos estoques – jan→ dez/2025 (var. m/m):

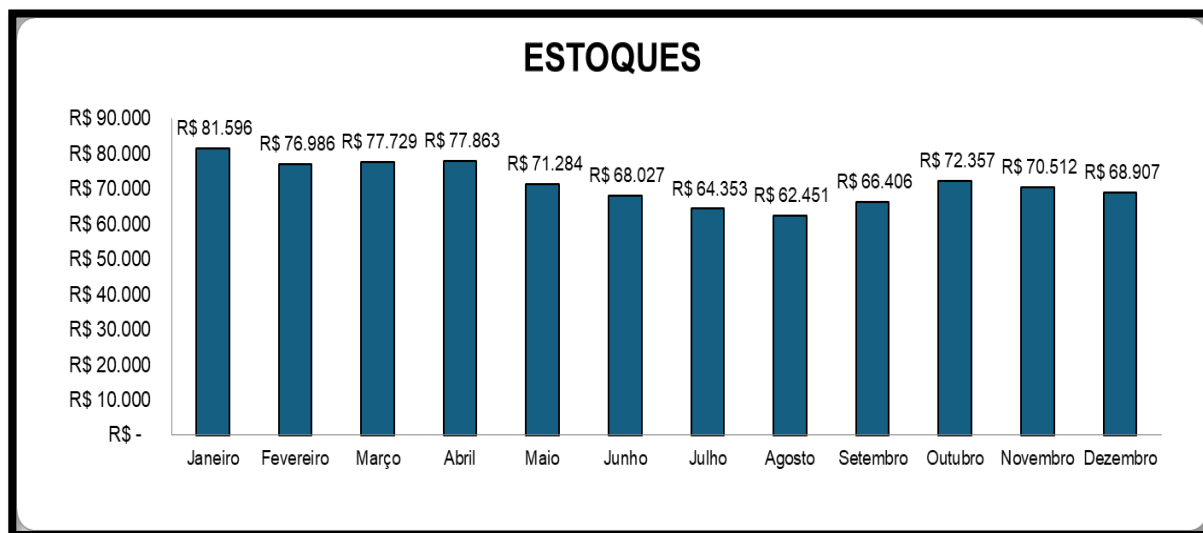
- **jan/25:** R\$ 81.596 mil
- **fev/25:** R\$ 76.986 mil (–5,6%)
- **mar/25:** R\$ 77.729 mil (+1,0%)
- **abr/25:** R\$ 77.863 mil (+0,2%)
- **mai/25:** R\$ 71.284 mil (–8,4%)
- **jun/25:** R\$ 68.027 mil (–4,6%)
- **jul/25:** R\$ 64.353 mil (–5,4%)
- **ago:** R\$ 62.451 mil (–3,0%)
- **set:** R\$ 66.406 mil (+6,3%)
- **out:** R\$ 72.357 mil (+9,0%)
- **nov:** R\$ 70.512 mil (–2,6%)
- **dez/25:** R\$ 68.907 mil (–2,3%)

45. **Leitura:** Entre jan/25 e dez/25, os estoques recuaram 15,6% (R\$ 81.596 mil → R\$ 68.907 mil), reforçando, no acumulado do exercício, estratégia de racionalização do capital de giro. Após a elevação mais intensa em setembro e outubro, o recuo observado em novembro e dezembro sugere estabilização em patamar mais aderente ao contexto de restrição de caixa, mitigando parcialmente o risco de imobilização excessiva de recursos.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

46. Em dezembro/2025, os estoques representaram aproximadamente 26,0% do Ativo Circulante (R\$ 68.907 mil / R\$ 265.342 mil), permanecendo como rubrica material dentro do circulante e, portanto, sensível à gestão de giro, perdas e níveis operacionais



- **COMENTÁRIOS:**
- A dinâmica até agosto é consistente com ambiente de liquidez restrita e foco em liberação de caixa; a recomposição em set/out foi seguida por correção em nov/dez, sinalizando ajuste prudencial na virada do ano.
- Nos demonstrativos consolidados fornecidos, não há registro específico de perdas por redução ao valor recuperável (impairment de estoques) no período; as oscilações aparentam decorrer predominantemente de decisões operacionais de compra/produção/vendas.
- Mantém-se a necessidade de monitoramento do mix, validade, obsolescência e giro, dada a representatividade do saldo e os impactos diretos sobre caixa e resultado operacional.

4.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	265.342	103%
Adiantamentos	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.963	43%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

47. O saldo consolidado de Adiantamentos do Grupo Patense encerrou dezembro/2025 em R\$ 18.963 mil, registrando redução de 56,8% em relação a novembro/2025 (R\$ 43.944 mil). A variação rompe o padrão de estabilidade observado ao longo de 2025, quando a rubrica se manteve, em regra, na faixa de R\$ 44–47 milhões, configurando evento relevante no fechamento do exercício.

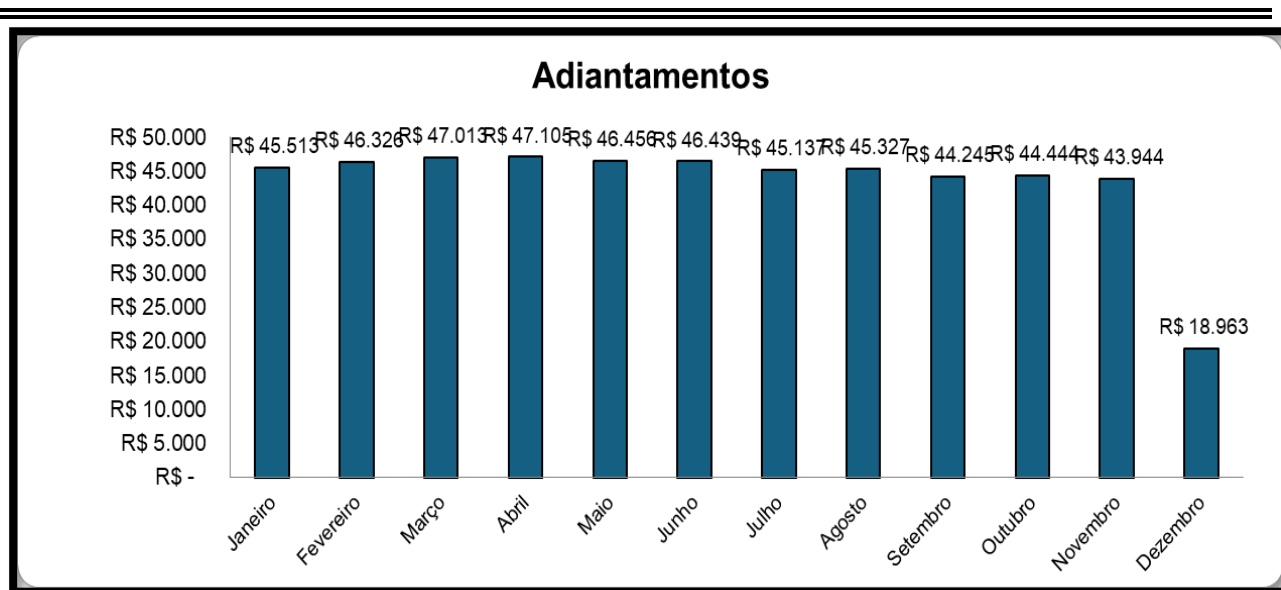
48. Evolução – jan→ dez/2025 (var. m/m):

- jan/25: R\$ 45.513 mil
- fev/25: R\$ 46.326 mil (+1,8%)
- mar/25: R\$ 47.013 mil (+1,5%)
- abr/25: R\$ 47.105 mil (+0,2%)
- mai/25: R\$ 46.456 mil (–1,4%)
- jun/25: R\$ 46.439 mil (–0,04%)
- jul/25: R\$ 45.137 mil (–2,8%)
- ago: R\$ 45.327 mil (+0,4%)
- set: R\$ 44.245 mil (–2,4%)
- out: R\$ 44.444 mil (+0,4%)
- nov/25: R\$ 43.944 mil (–1,1%)
- dez/25: R\$ 18.963 mil (–56,8%)

49. **Leitura:** A redução de dezembro decorre, de forma preponderante, de lançamentos realizados em 31/12/2025, no lote 4.007, na empresa Faricon Agrícola Ltda, que promoveram a baixa de adiantamentos a fornecedores. Na razão contábil, a conta 1.01.05.01.001 – Adiantamento a fornecedores nacionais (10830) apresentava saldo anterior de R\$ 25.493.603,95 (D) e recebeu créditos que somaram R\$ 24.700.402,20, reduzindo o saldo para R\$ 793.311,75 (D). Esse movimento explica a queda abrupta observada no consolidado do Grupo em dezembro.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



• **COMENTÁRIOS:**

- Trata-se de evento concentrado no fechamento do mês, com impacto material na rubrica, suportado pelo razão (lote 4.007, em 31/12/2025).
- Dada a relevância e a quebra de padrão, recomenda-se manter no RMA a referência ao lote, data e conta contábil, assegurando rastreabilidade do ajuste.

4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE																						
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%
Imposto recuperar	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%

50. O saldo consolidado de Impostos e Contribuições a Recuperar (Ativo Circulante) encerrou dezembro/2025 em R\$ 58.564 mil, registrando redução de 4,9% em relação a novembro/2025 (R\$ 61.587 mil). O movimento mantém a trajetória de redução gradual observada no segundo semestre, após a recomposição verificada em maio e junho, preservando a rubrica em patamar ainda relevante dentro do ativo circulante.

51. **Evolução do saldo – 2025 (var. m/m):**

- jan/25: R\$ 72.229 mil
- fev/25: R\$ 71.644 mil (–0,8%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

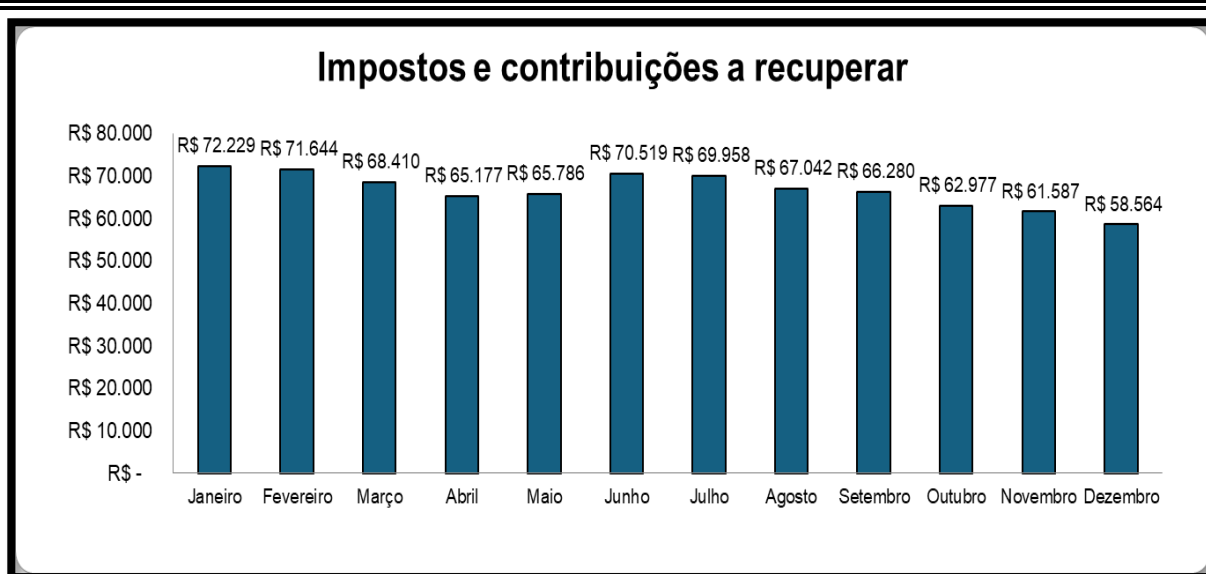
-
-
- mar/25: R\$ 68.410 mil (-4,5%)
 - abr/25: R\$ 65.177 mil (-4,7%)
 - mai/25: R\$ 65.786 mil (+0,9%)
 - jun/25: R\$ 70.519 mil (+7,2%)
 - jul/25: R\$ 69.958 mil (-0,8%)
 - ago: R\$ 67.042 mil (-4,2%)
 - set: R\$ 66.280 mil (-1,1%)
 - out: R\$ 62.977 mil (-5,0%)
 - nov: R\$ 61.587 mil (-2,2%)
 - dez/25: R\$ 58.564 mil (-4,9%)

52. **Leitura:** Após queda consistente entre janeiro e abril, houve aumento pontual do saldo em maio e junho, seguido de nova trajetória de redução entre julho e dezembro. No acumulado jan→dez/2025, a rubrica recuou 18,9% (R\$ 72.229 mil → R\$ 58.564 mil), sugerindo utilização gradual dos créditos tributários ao longo do exercício, sem indícios, nos demonstrativos consolidados apresentados, de movimentos abruptos ou concentrações atípicas.

53. Em termos de representatividade, os créditos tributários no curto prazo corresponderam a aproximadamente 22,1% do Ativo Circulante em dezembro (R\$ 58.564 mil / R\$ 265.342 mil), mantendo-se como uma das principais rubricas do circulante e potencial fonte de liquidez indireta, sobretudo via compensações tributárias dentro dos limites legais e operacionais.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **COMENTÁRIOS:**

- A rubrica mantém comportamento previsível e descendente no segundo semestre, coerente com rotina fiscal de compensação/realização gradual.
- A redução observada em dezembro, embora relevante, não se mostra isolada: integra a tendência já registrada desde julho, reforçando cenário de consumo progressivo do saldo.
- Considerando a representatividade do saldo no ativo circulante, permanece recomendável controle rigoroso para evitar risco de glosa, inconsistências em declarações acessórias e questionamentos futuros.

- **IMPACTOS OBSERVADOS**

- Estabilidade operacional: evolução compatível com obrigações fiscais recorrentes e dinâmica de compensações/realizações.
- Liquidez: apesar de não representar caixa imediato, a realização/compensação tende a reduzir desembolsos futuros, contribuindo indiretamente para preservação do caixa.
- Aderência ao PRJ: não se identificam, pelos demonstrativos fornecidos, indícios de práticas atípicas ou desalinhadas.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

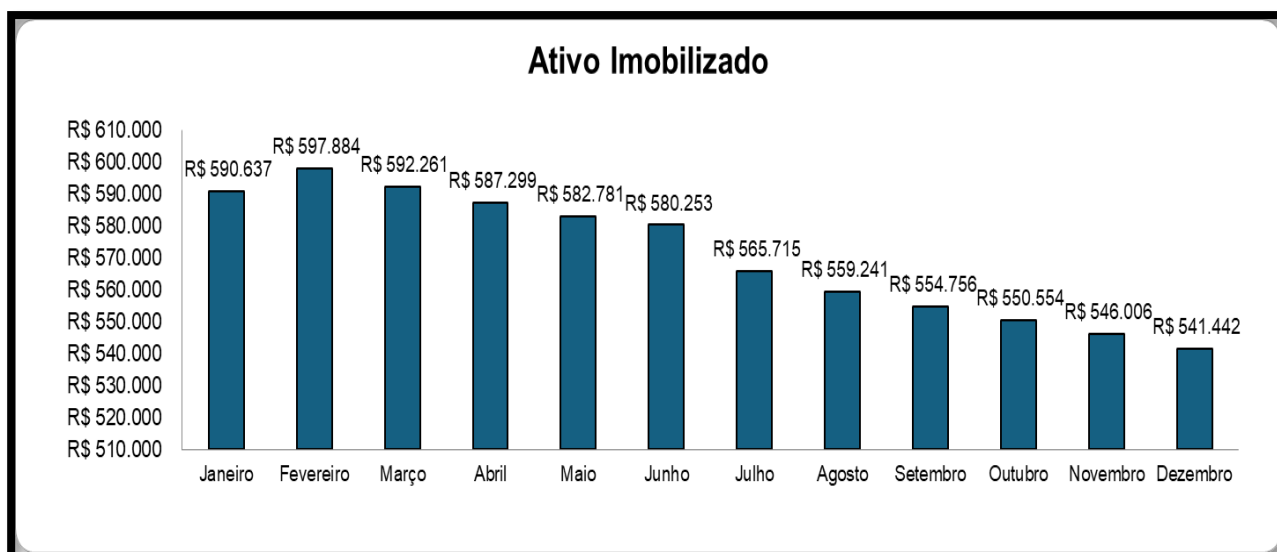
ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)
# Imobilizado	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%	541.442	99%
# Intangível	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	193.968	100%

54. Esta subseção apresenta a análise consolidada dos saldos de Ativo Imobilizado e Ativo Intangível do Grupo Patense — componentes do ativo não circulante de natureza permanente — com base nos demonstrativos contábeis de janeiro a dezembro de 2025.

55. Saldos – dez/2025 (vs. nov/2025):

- **Imobilizado:** R\$ 541.442 mil (nov/25: R\$ 546.006 mil) → -0,8% m/m
- **Intangível:** R\$ 193.968 mil (nov/25: R\$ 194.522 mil) → -0,3% m/m.

56. A redução mensal observada em dezembro mantém a tendência descendente verificada ao longo do exercício, compatível com depreciações e amortizações regulares, sem evidência, nos demonstrativos consolidados apresentados, de novos investimentos relevantes em ativos permanentes no encerramento do período.



57. Evolução do ativo imobilizado. jan → dez/2025 (R\$ mil | var. m/m):

- jan: 590.637
- fev: 597.884 (+1,2%)
- mar: 592.261 (-0,9%)

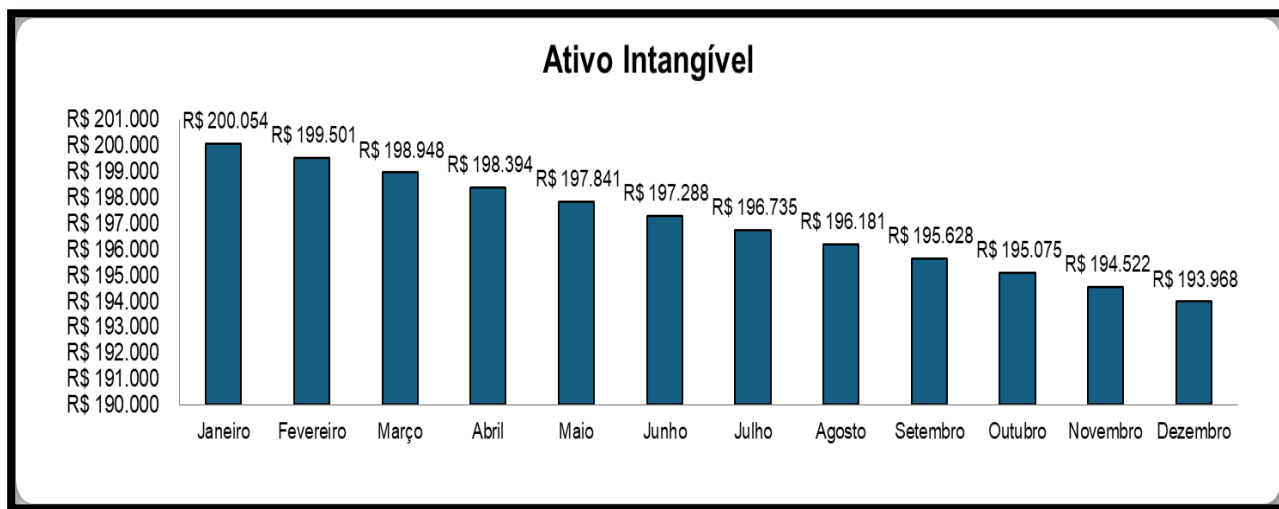


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- abr: 587.299 (–0,8%)
- mai: 582.781 (–0,8%)
- jun: 580.253 (–0,4%)
- jul: 565.715 (–2,5%)
- ago: 559.241 (–1,1%)
- set: 554.756 (–0,8%)
- out: 550.554 (–0,8%)
- nov: 546.006 (–0,8%)
- dez/25: 541.442 (–0,8%)

58. **Leitura:** No acumulado jan→dez/2025, o imobilizado apresentou redução de aproximadamente 8,3% (R\$ 590.637 mil → R\$ 541.442 mil), reforçando dinâmica de depreciação econômica regular e ausência de CAPEX relevante no período. A queda permanece gradual e consistente ao longo do exercício, sem oscilações abruptas que indiquem movimentações extraordinárias.

59. **Efeito financeiro:** A retração contínua mantém as despesas de depreciação em patamar previsível e controlado, contribuindo para estabilidade do resultado contábil, sem impacto direto no caixa, dado o caráter não monetário dessas despesas.



60. **Evolução do ativo intangível. – jan→ dez/2025 (R\$ mil):**

- jan: 200.054
- fev: 199.501
- mar: 198.948
- abr: 198.394



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mai: 197.841
- jun: 197.288
- jul: 196.735
- ago: 196.181
- set: 195.628
- out: 195.075
- nov: 194.522
- dez/25: 193.968 (-0,3%)

61. **Leitura:** A redução do intangível permanece marginal e contínua, associada à amortização regular dos ativos existentes. No acumulado jan→dez/2025, a variação foi de aproximadamente - 3,0% (R\$ 200.054 mil → R\$ 193.968 mil), sem evidências, nos demonstrativos consolidados fornecidos, de impairment ou reconhecimento de novos intangíveis relevantes no período.

• **GESTÃO PATRIMONIAL E ESTRATÉGICA:**

- Preservação de caixa: a postergação de investimentos não essenciais permanece alinhada ao contexto da Recuperação Judicial, evitando desembolsos adicionais de caixa.
- Regularidade dos encargos: depreciações e amortizações seguem coerentes com a vida útil dos ativos e com as políticas contábeis vigentes.
- Conformidade contábil: a evolução linear e previsível dos saldos indica aderência às práticas contábeis, sem indícios de reclassificações relevantes ao final do exercício.

62. **CONSIDERAÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** A manutenção de trajetória descendente e regular do imobilizado e do intangível até dezembro/2025 contribui para a preservação do fluxo de caixa e confere previsibilidade ao resultado contábil. Em cenário de patrimônio líquido negativo e restrição de liquidez, a disciplina patrimonial reduz pressões adicionais sobre a estrutura financeira, permitindo que o Grupo concentre esforços na recomposição do capital de giro, na melhoria da geração operacional de caixa e na execução das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial.

4.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (maijun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	1.606.139	100%
Fornecedores	363.889	102%	364.549	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%	367.096	100%	365.749	100%	364.864	100%	367.149	101%	364.883	99%



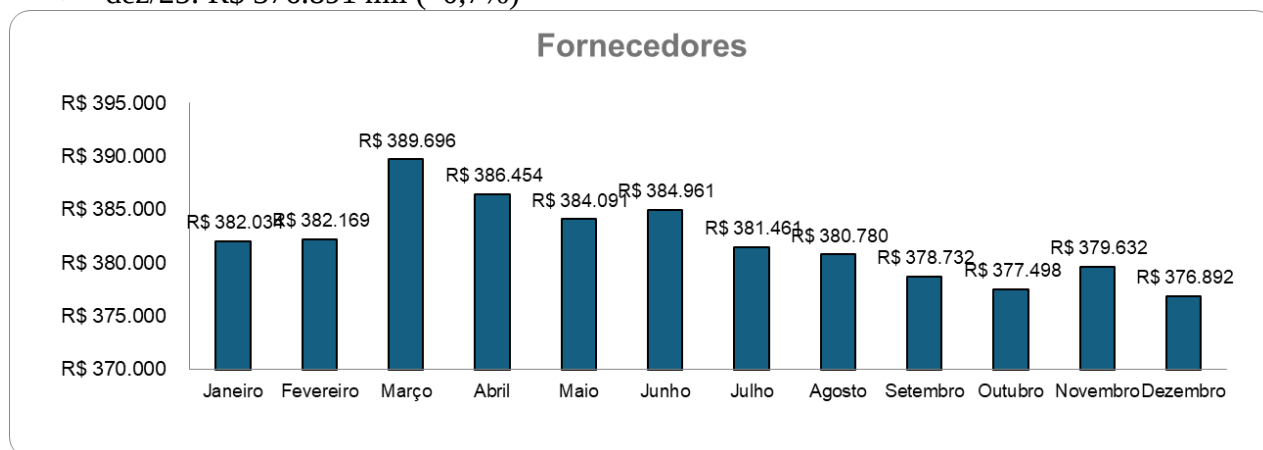
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

63. Em dezembro/2025, o total das obrigações com fornecedores do Grupo Patense atingiu R\$ 376.891 mil, sendo R\$ 364.883 mil classificados no Passivo Circulante (CP) e R\$ 12.008 mil no Passivo Não Circulante (PNC). Em relação a novembro/2025 (R\$ 379.632 mil), observa-se redução de 0,7% m/m, com queda concentrada no curto prazo.

64. No detalhe, o CP recuou de R\$ 367.149 mil para R\$ 364.883 mil (-0,6%), enquanto o PNC reduziu de R\$ 12.483 mil para R\$ 12.008 mil (-3,8%). A estrutura permanece fortemente concentrada no curto prazo, com aproximadamente 96,8% do saldo total classificado no Passivo Circulante, mantendo elevada pressão sobre a liquidez imediata.

65. Evolução recente dos saldos (jan→dez/2025 | var. m/m):

- jan/25: R\$ 382.034 mil
- fev/25: R\$ 382.169 mil (+0,04%)
- mar/25: R\$ 389.696 mil (+2,0%)
- abr/25: R\$ 386.454 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 384.091 mil (-0,6%)
- jun/25: R\$ 384.961 mil (+0,2%)
- jul/25: R\$ 381.461 mil (-9%)
- ago: R\$ 380.780 mil (-0,2%)
- set: R\$ 378.732 mil (-0,5%)
- out: R\$ 377.498 mil (-0,3%)
- nov: R\$ 379.632 mil (+0,6%)
- dez/25: R\$ 376.891 mil (-0,7%)





DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

66. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES:

- Após a leve recomposição observada em novembro, dezembro retoma o movimento de ajuste, com redução moderada do saldo total e queda simultânea em CP e PNC.
- A redução do PNC em maior intensidade sugere liquidações pontuais e/ou reclassificações associadas a obrigações anteriormente registradas no longo prazo, sem alteração material do perfil de concentração no curto prazo.
- A estabilidade relativa do saldo ao longo do exercício indica manutenção das relações comerciais essenciais, sem evidências, pelos demonstrativos consolidados apresentados, de ruptura relevante na cadeia de suprimentos, mesmo diante da restrição de caixa.

4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	1.606.159	100%
Empréstimos e financiamentos	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%	736.832	100%

Saldo e composição – dez/2025

67. Conforme o Balanço Patrimonial consolidado, o estoque de empréstimos e financiamentos do Grupo Patense encerrou dezembro/2025 em R\$ 769.336 mil, ante R\$ 768.321 mil em novembro/2025, representando alta de 0,1% m/m. O movimento indica estabilidade do endividamento financeiro no encerramento do exercício, mantendo o patamar elevado observado no último trimestre.

68. Saldo e composição – dez/2025 .

- Passivo circulante (CP): R\$ 736.832 mil
- Passivo não circulante (LP): R\$ 32.504 mil
- Total: R\$ 769.336 mil
- Perfil: aproximadamente 95,8% curto prazo | 4,2% longo prazo

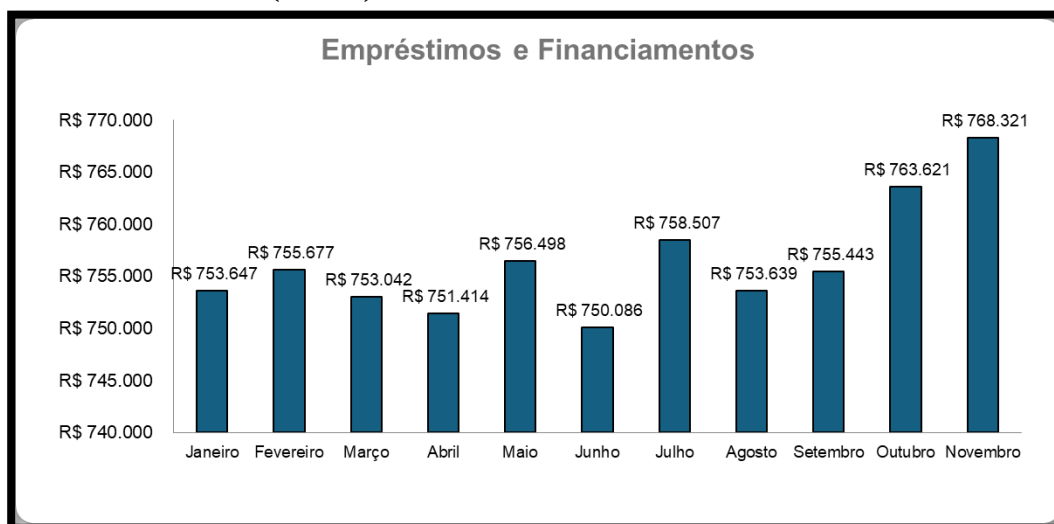
69. O perfil permanece fortemente concentrado no curto prazo, ampliando a exposição do Grupo a riscos de liquidez e à necessidade recorrente de rolagem das obrigações financeiras.

- **Evolução mensal – 2025 (total; var. m/m)**
- jan: R\$ 753.647 mil
- fev: R\$ 755.677 mil (+0,3%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar: R\$ 753.042 mil (−0,3%)
- abr: R\$ 751.414 mil (−0,2%)
- mai: R\$ 756.498 mil (+0,7%)
- jun: R\$ 750.086 mil (−0,8%)
- jul: R\$ 758.507 mil (+1,1%)
- ago: R\$ 753.639 mil (−0,6%)
- set: R\$ 755.443 mil (+0,2%)
- out: R\$ 763.621 mil (+1,1%)
- nov: R\$ 768.321 mil (+0,6%)
- dez: R\$ 769.336 mil (+0,1%)



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**
- O estoque de dívida manteve-se relativamente estável ao longo do exercício; dezembro consolida o patamar máximo do ano, ainda que com elevação marginal frente a novembro.
- A variação positiva em dez/2025 é compatível com apropriação de encargos financeiros, atualizações contratuais e rolagens de curto prazo, sem indícios, pelos dados consolidados apresentados, de captação extraordinária relevante no mês.
- A concentração no passivo circulante permanece superior a 95%, sendo um dos principais vetores de pressão sobre a liquidez, aumentando a sensibilidade do Grupo a oscilações de caixa e a eventos de vencimento concentrado.



- #### 4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

70. O Patrimônio Líquido (PL) consolidado do Grupo Patense manteve trajetória de deterioração contínua ao longo de 2025, refletindo a recorrência de prejuízos e a incapacidade de a geração operacional e financeira absorver o elevado custo do endividamento. Em dezembro/2025, o saldo patrimonial negativo atingiu –R\$ 713.240 mil, aprofundando-se em R\$ 72.771 mil (11,4% m/m) em relação a novembro/2025 (–R\$ 640.469 mil).

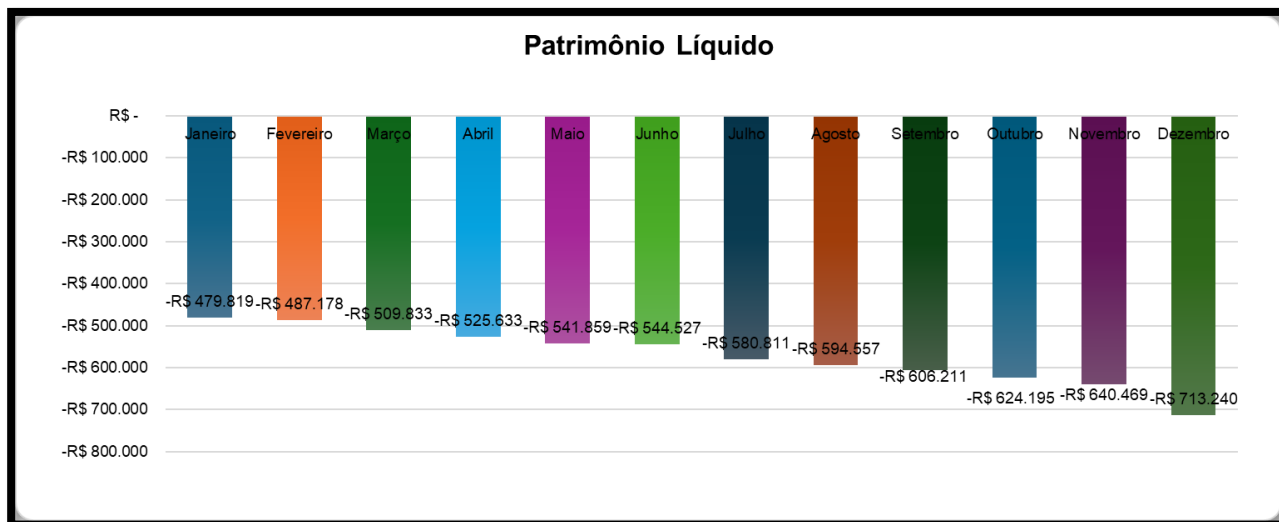
- jan/25: –R\$ 479.819 mil
- fev/25: –R\$ 487.178 mil (–1,5%)
- mar/25: –R\$ 509.833 mil (–4,7%)
- abr/25: –R\$ 525.633 mil (–3,1%)
- mai/25: –R\$ 541.859 mil (–3,1%)
- jun/25: –R\$ 544.527 mil (–0,5%)
- jul/25: - R\$ 580.811 mil (–6,7%)
- ago/25: –R\$ 594.557 mil (–2,4%)
- set/25: –R\$ 606.211 mil (–2,0%)
- out/25: –R\$ 624.195 mil (–3,0%)
- nov/25: - R\$ 640.469 mil (-2,6%)
- dez/25: –R\$ 713.240 mil (–11,4%)

72. No acumulado jan→ dez/2025, a deterioração do Patrimônio Líquido soma R\$ 233.421 mil, equivalente a uma piora de aproximadamente -48,7% em relação ao saldo negativo de janeiro. A piora expressiva observada em dezembro decorre da manutenção de prejuízo líquido no período, em ambiente de margens operacionais insuficientes, despesas financeiras elevadas e forte



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

volatilidade em outras receitas/despesas operacionais no fechamento do exercício, que pressionou o resultado consolidado e, por consequência, o patrimônio líquido.



- COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

(A) DETERIORAÇÃO PERSISTENTE E INTENSIFICAÇÃO NO FECHAMENTO DO EXERCÍCIO. Após a inflexão negativa registrada em julho, o PL voltou a se deteriorar em todos os meses subsequentes. Em dezembro, há agravamento relevante, indicando que o encerramento do exercício ocorreu sob maior pressão sobre o resultado e o equilíbrio patrimonial.

(B) PREJUÍZO RECORRENTE COMO PRINCIPAL VETOR. A combinação entre custo financeiro elevado, estrutura de capital altamente alavancada e rentabilidade operacional insuficiente segue como principal explicação da erosão patrimonial. Em dezembro, esse efeito foi amplificado pela piora do resultado líquido do mês.

(C) AUSÊNCIA DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS PATRIMONIAIS REGISTRADAS NOS DEMONSTRATIVOS CONSOLIDADOS. Até dezembro/2025, não há evidência, nos saldos apresentados, de aportes de capital, recomposição societária ou eventos patrimoniais de magnitude suficiente para neutralizar a erosão acumulada.

4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE																														
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (out/nov)	% AV
Receita operacional líquida	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.036	121%	100%	481.455	115%	100%	538.383	112%	100%	595.428	111%	100%	655.176	110%	100%	710.148	108%	100%	763.179	107%	100%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

73. A Receita Operacional Líquida acumulada do Grupo Patense manteve trajetória de crescimento ao longo de 2025 e encerrou dezembro/2025 em R\$ 763.179 mil, ante R\$ 710.148 mil em novembro/2025, representando alta de R\$ 53.031 mil (+7,5% m/m). O movimento confirma a tendência de evolução mensal do faturamento acumulado (jan→dez), com expansão sucessiva em todos os meses do período analisado, considerando que é receita acumulada.

74. Receita do mês e média acumulada

- **Receita líquida acumulada jan→dez/2025: R\$ 763.179 mil**
(nov/25: R\$ 710.148 mil; +7,5% m/m).
- **Média mensal acumulada (jan→dez/25): R\$ 63.598 mil/mês**
(nov/25: R\$ 64.559 mil/mês; -1,5% m/m).

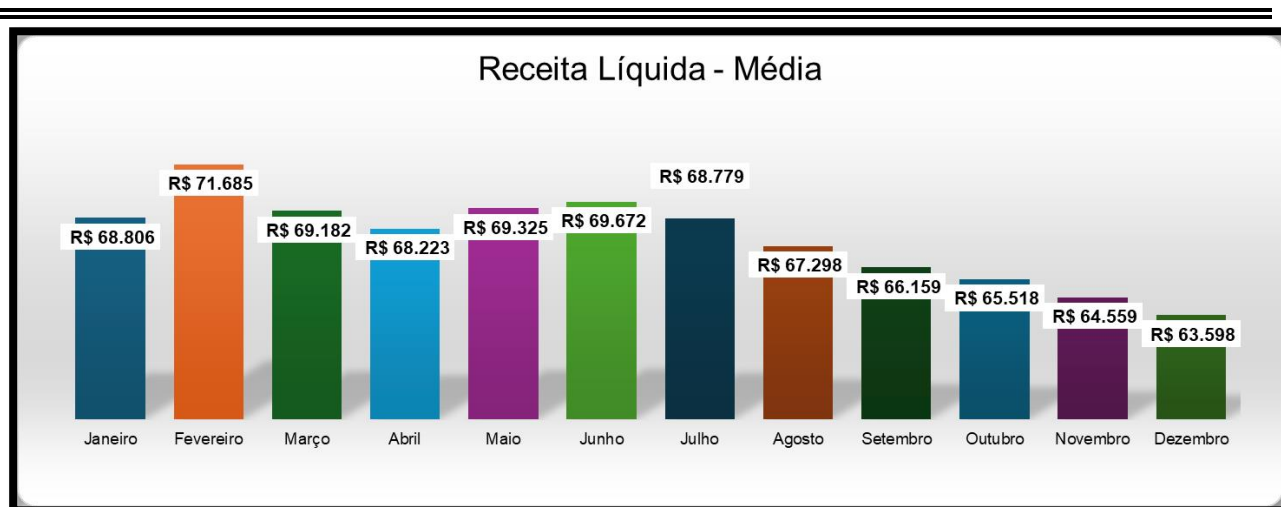
75. Observação: “média mensal acumulada” = receita líquida acumulada no ano ÷ número de meses corridos.

76. Médias Mensais acumuladas: jan→dez/2025 (e var. vs. mês anterior)

- Janeiro/2025: R\$ 68.806 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 71.685 mil (+4,2%)
- Março/2025: R\$ 69.182 mil (-3,5%)
- Abril/2025: R\$ 68.223 mil (-1,4%)
- Maio/2025: R\$ 69.325 mil (+1,6%)
- Junho/2025: R\$ 69.672 mil (+0,5%)
- Julho/2025: R\$ 68.779 mil (-1,3%)
- Ago: 67.298 (-2,2%)
- Set: 66.159 (-1,7%)
- out: 65.518 (-1,0%)
- nov: 64.559 (-1,5%)
- dez: 63.598 (-1,5%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



77. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. **CONTINUIDADE DA QUEDA DA MÉDIA YTD.** Apesar do crescimento da receita líquida acumulada em dezembro (+7,5% m/m), a média mensal acumulada voltou a recuar (-1,5% m/m), prolongando a trajetória descendente observada desde julho. Isso indica que, no agregado, a receita incremental do encerramento do ano não foi suficiente para elevar a média anual acumulada.
2. **RECEITA NOMINAL CRESCENTE, PORÉM SEM REVERSÃO ESTRUTURAL DO RESULTADO.** O faturamento acumulado segue em expansão; contudo, o comportamento do exercício aponta que crescer receita, isoladamente, não tem sido suficiente para neutralizar os vetores que deterioram o resultado líquido e o patrimônio (especialmente o custo financeiro e a pressão do capital de giro), conforme já evidenciado no fechamento de dezembro.
3. **ESTABILIDADE OPERACIONAL COM COMPRESSÃO ESTATÍSTICA DA MÉDIA.** A queda da média YTD é compatível com o efeito aritmético de um ano que inicia com bases mais elevadas e vai incorporando meses posteriores que, no agregado, reduzem a média acumulada. Em termos gerenciais, isso reforça que o foco deve estar em margem e conversão em caixa, e não apenas em volume nominal.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																								
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV
2) Custos dos produtos e serviços	- 168.164	146%	23%	- 227.457	135%	31%	- 292.995	129%	40%	- 352.386	120%	40%	- 415.787	118%	40%	- 470.498	113%	40%	- 521.994	111%	40%	- 574.179	110%	40%

78. Evolução das médias mensais (jan→dez/2025):

Custos operacionais diretos (R\$ mil):

- Janeiro/2025: R\$ 59.070 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 57.592 mil (-2,5%)
- Março/2025: R\$ 56.055 mil (-2,7%)
- Abril/2025: R\$ 56.864 mil (+1,4%)
- Maio/2025: R\$ 58.599 mil (+3,1%)
- Junho/2025: R\$ 58.731 mil (+0,2%)
- Julho/2025: R\$ 59.398 mil (+1,1%)
- Ago: 58.812 (-1,0%)
- Set: 57.999 (-1,4%)
- Out: 57.418 (-1,0%)
- Nov: 57.023 (-0,7%)
- dez/25: 56.597 (-0,7%)

79. Média simples jan→ dez/2025: R\$ 57.847 mil/mês. .

80. Faixa do ano: : R\$ 56.055 a R\$ 59.398 mil (amplitude R\$ 3.343 mil), confirmando baixa volatilidade do custo médio ao longo do exercício.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



81.. LEITURA GERENCIAL:

1. Quinto mês consecutivo de queda (ago→dez/25). Após o pico em jul/25 (R\$ 59.398 mil/mês), a média acumulada recuou continuamente até dez/25 (R\$ 56.597 mil/mês).
2. Ganho acumulado de eficiência (jul→dez/25). No comparativo jul→dez/25, a redução acumulada da média é de aproximadamente 4,7%, sinalizando manutenção das medidas de disciplina operacional e racionalização de custos diretos.
3. Efeito aritmético do YTD. Apesar de o CPV acumulado aumentar em dezembro (pela própria soma do mês), a média mensal acumulada cai porque o desempenho relativo de dezembro não eleva a média do ano, contribuindo para redução do indicador.

4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

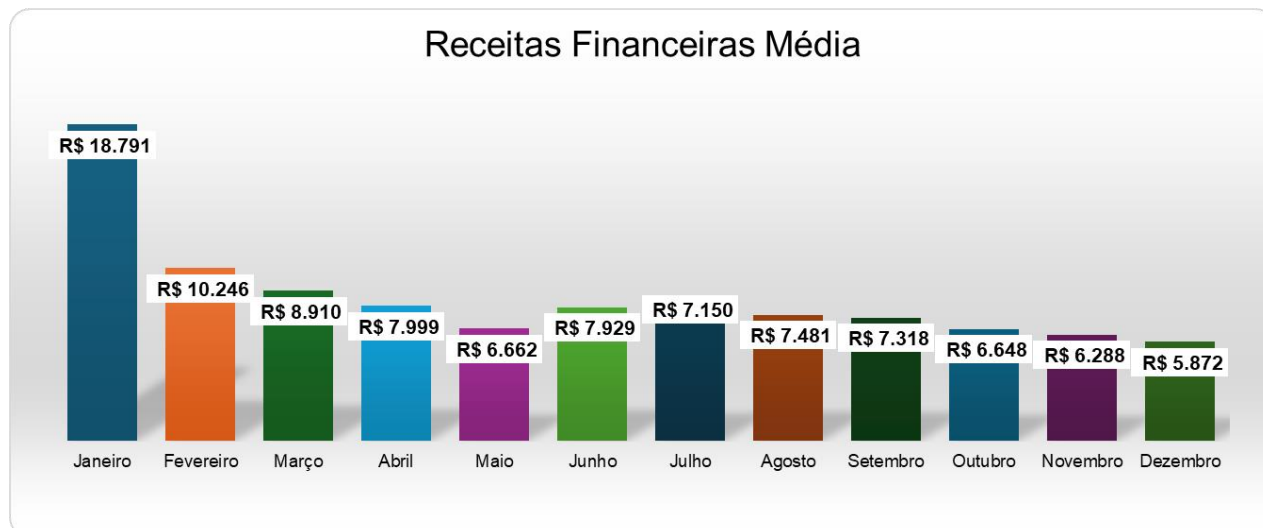
DRE - GRUPO PATENSE																														
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (out/nov)	% AV
8 Receita financeira	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	143%	-5%	50.053	105%	-5%	59.845	120%	-5%	65.859	110%	-5%	66.485	101%	-5%	69.166	104%	-5%	70.460	102%	-5%
9 Despesa financeira	35.118	186%	5%	41.471	118%	6%	52.549	127%	7%	68.586	131%	7%	84.745	124%	7%	93.493	110%	7%	100.354	107%	7%	109.685	109%	7%	114.986	105%	7%	132.047	115%	7%

82. Conforme a DRE consolidada, em dezembro/2025 a Receita Financeira acumulada atingiu R\$ 70.460 mil (nov/25: R\$ 69.166 mil; +1,9% m/m), enquanto a Despesa Financeira acumulada



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

totalizou –R\$ 132.047 mil (nov/25: –R\$ 114.986 mil; +14,8% m/m). A combinação desses movimentos aprofundou o déficit financeiro no encerramento do exercício.



83. Receitas financeiras (R\$/mil):

(média mensal acumulada = receita financeira acumulada ÷ nº de meses corridos)

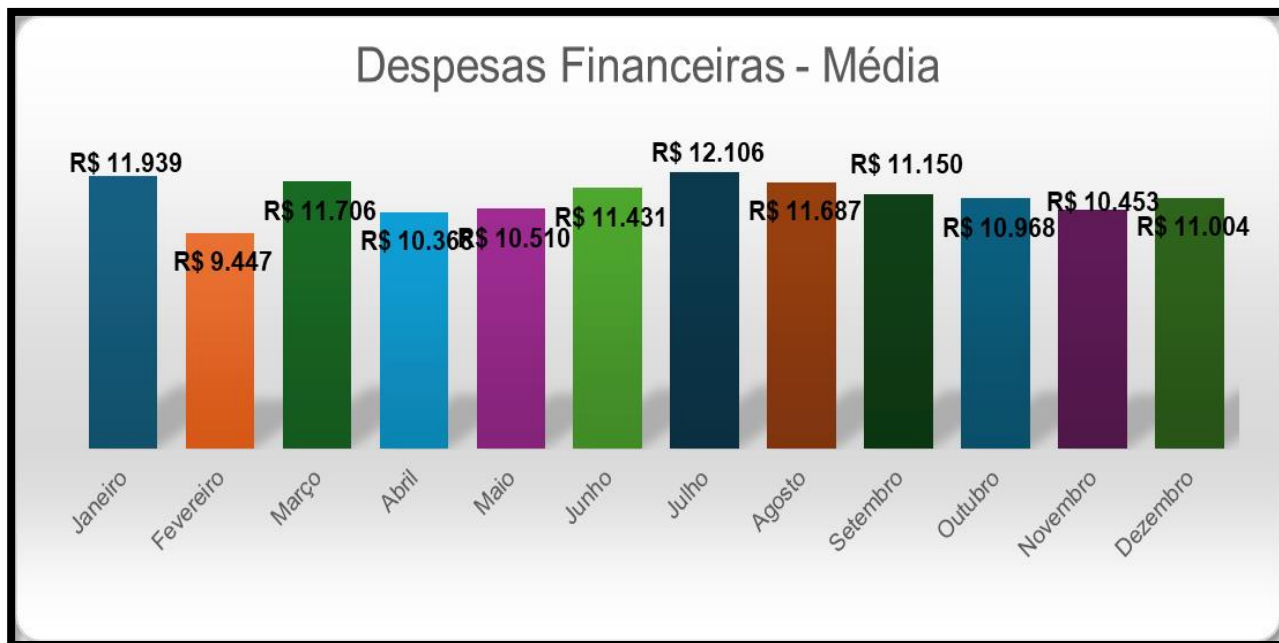
- JANEIRO/2025: R\$ 18.791 MIL
- FEVEREIRO/2025: R\$ 10.246 MIL (–45,5%)
- MARÇO/2025: R\$ 8.910 MIL (–13,0%)
- ABRIL/2025: R\$ 7.999 MIL (–10,2%)
- MAIO/2025: R\$ 6.662 MIL (–16,7%)
- JUNHO/2025: R\$ 7.929 MIL (+19,0%)
- JULHO/2025: R\$ 7.150 MIL (–9,8%)
- AGOSTO: R\$ 7.481 MIL (+4,6%)
- SETEMBRO: 7.318 (–2,2% M/M)
- OUTUBRO: 6.648 (–9,2% M/M)
- NOVEMBRO: 6.288 (–5,4% M/M)
- DEZEMBRO: 5.872 (–6,6% M/M)

84. Leitura. Após a queda acentuada entre janeiro e maio/2025, houve recomposição pontual em junho, seguida de trajetória predominantemente descendente. Dezembro aprofunda a retração e passa a representar o menor patamar do exercício, indicando enfraquecimento da capacidade de



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

geração de receitas financeiras ao final do ano (ou menor volume de saldos remunerados/menor resultado de aplicações/variações cambiais e similares, a depender da composição do Grupo).



85. Despesas financeiras – (R\$/mil):

- Janeiro/2025: R\$ 11.939 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 9.447 mil (–20,9%)
- Março/2025: R\$ 11.706 mil (+23,9%)
- Abril/2025: R\$ 10.368 mil (–11,4%)
- Maio/2025: R\$ 10.510 mil (+1,4%)
- Junho/2025: R\$ 11.431 mil (+8,8%)
- Julho/2025: R\$ 12.106 mil (5,9%)
- Agosto: R\$ 11.687 mil (–3,5%)
- set: 11.150 (–4,6%)
- out: 10.968 (–1,6%)
- nov: 10.453 (–4,7%)
- dez/25: 11.004 (+5,3% m/m)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

86. **Leitura.** Após a tendência de alívio marginal entre agosto e novembro, dezembro interrompe a queda e volta a elevar a média, coerente com a aceleração do custo financeiro no encerramento do ano (maior apropriação de encargos, atualizações, rolagens e/ou efeitos de indexadores), em um contexto de estoque de dívida elevado e majoritariamente de curto prazo.

87. **Resultado financeiro líquido – médias (receitas – despesas, R\$ mil):**

- **jan: +6.852 | fev: +799 | mar: –2.796 | abr: –2.369 | mai: –3.848 | jun: –3.502 | jul: –4.956 | ago: –4.206 | set: –3.832 | out: - 4.320 | nov: - 4.165 | dez: - 5.132 (piora de 23,2% vs. nov/25)**

88. **Médias consolidadas:**

- **Jan–dez/2025 (11 meses):**
 - **Receitas financeiras médias: R\$ 5.872 mil/mês**
 - **Despesas financeiras médias: R\$ 11.004 mil/mês**
 - **Resultado financeiro médio: —R\$ 5.132 mil/mês**
- **Média móvel ago–dez/2025 (5 meses):**
 - **Receitas: R\$ 6.721 mil/mês**
 - **Despesas: R\$ 11.052 mil/mês**
 - **Resultado médio: –R\$ 4.331 mil/mês**

4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																														
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (out/nov)	% AV
4)Despesas administrativas	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%	- 59.884	124%	8%	- 74.029	124%	8%	- 85.273	115%	8%	- 95.474	112%	8%	- 105.296	110%	8%	- 114.459	109%	8%	- 128.791	108%	8%	- 143.369	116%	8%

89. **Médias mensais (jan→ dez/2025) – R\$ mil:**

- **Janeiro/2025: R\$ 11.008 mil**
- **Fevereiro/2025: R\$ 10.920 mil (–0,8%)**
- **Março/2025: R\$ 11.911 mil (+9,1%)**
- **Abril/2025: R\$ 12.119 mil (+1,7%)**
- **Mai/2025: R\$ 11.977 mil (–1,2%)**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Junho/2025: R\$ 12.338 mil (+3,0%)
 - Julho/2025: R\$ 12.182 mil (-1,3%)
 - Ago/2025: R\$ 11.934 mil (-2,0%)
 - set: R\$ 11.700 mil (-2,0%)
 - out: R\$ 11.446 mil (-2,2%)
 - nov: R\$ 11.254 mil (-1,7%)
 - dez/25: 11.947 (+6,2% vs nov/25)

90. Média simples jan→ dez/2025: R\$ 11.728 mil/mês.

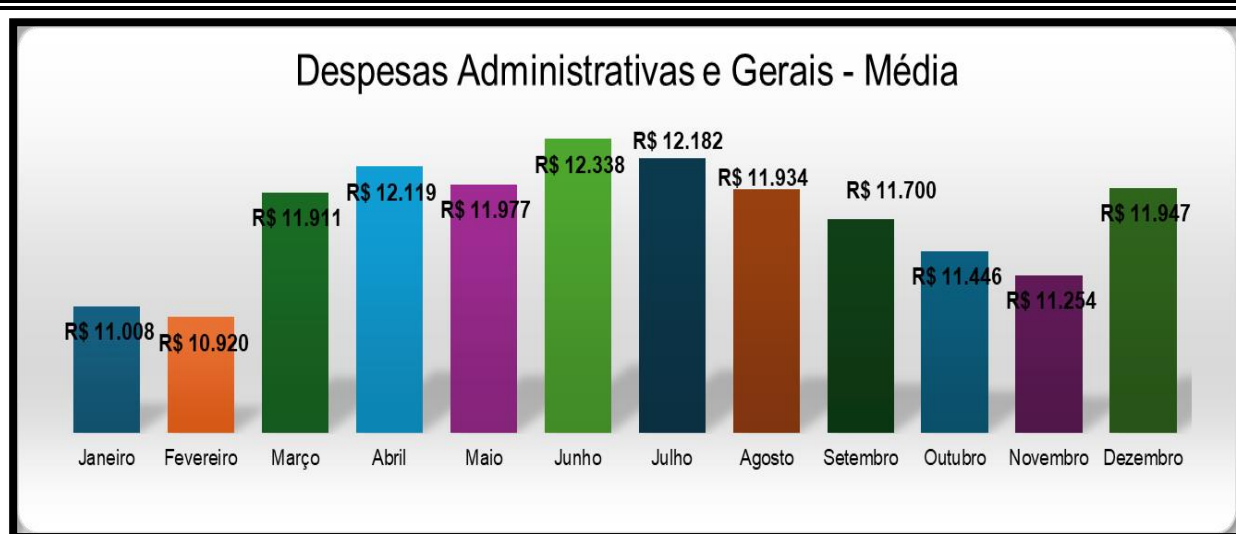
91. Faixa do ano: R\$ 10.920 a R\$ 12.338 mil/mês (baixa volatilidade na média acumulada), com inflexão em dezembro.

Leitura:

1. Quebra da tendência de redução nas médias acumuladas. Entre jul→nov/25, a média acumulada vinha recuando de forma contínua; em dez/25, a média volta a subir (de R\$ 11.254 para R\$ 11.947 mil/mês), sinalizando que o mês incorporou despesas acima do padrão recente.
2. Aumento expressivo no “mês de dezembro” (incremental do acumulado). Pela diferença do acumulado, o “incremento” de despesas administrativas em dez/25 foi de R\$ 19.578 mil, contra R\$ 9.332 mil em nov/25 (+109,8% m/m), o que recomenda conciliação analítica no razão para identificar as naturezas que impulsionaram o salto.
3. Pressão relativa frente à receita (eficiência). Em dez/25, a despesa administrativa média acumulada (R\$ 11.947 mil/mês) representa cerca de 18,8% da receita líquida média acumulada do período (R\$ 63.598 mil/mês), indicando piora relativa frente a novembro (quando a relação estava menor).



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																														
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (out/nov)	% AV
3 Despesas comerciais	- 35.786	122%	5%	- 44.398	124%	6%	- 50.644	114%	7%	- 58.517	116%	7%	- 71.562	122%	7%	- 78.749	110%	7%	- 85.684	109%	7%	- 94.004	110%	7%	- 101.276	108%	7%	- 108.484	108%	7%

92. Médias mensais – jan→ dez/2025 (R\$ mil):

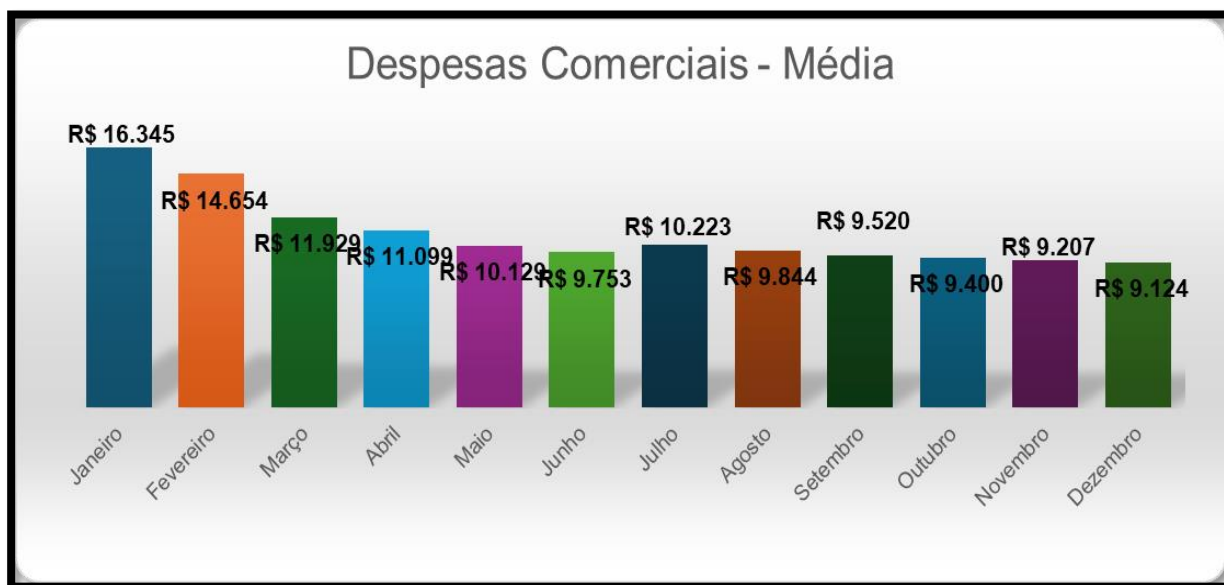
- jan: 16.345
- fev: 14.654 (–10,3% m/m)
- mar: 11.929 (–18,6%)
- abr: 11.099 (–7,0%)
- mai: 10.129 (–8,7%)
- jun: 9.753 (–3,7%)
- jul: 10.223 (+4,8%)
- ago: 9.844 (–3,7%)
- set: 9.520 (–3,3%)
- out: 9.400 (–1,3%)
- nov: 9.207 (–2,1%)
- dez: 8.208 (–10,9% m/m)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

INDICADORES CONSOLIDADOS

- Média simples jan→dez/2025: R\$ 10.859 mil/mês.
- Faixa no ano: R\$ 8.208 – 16.345 mil (amplitude R\$ 8.137 mil).
- Variação jan→dez: –49,8% (de R\$ 16.345 mil para R\$ 8.208 mil).



93. LEITURA GERENCIAL:

- Queda estrutural reforçada em dezembro. Após estabilização relativa em patamar reduzido no 3º trimestre, dez/25 aprofunda a trajetória de redução, levando o indicador ao menor nível do ano.
- Eficiência relativa frente à receita (média acumulada). Em dez/25, a despesa comercial mensal representa cerca de 12,9% da média da receita líquida acumulada jan–dez/25 ($\approx$ R\$ 63.598 mil/mês), abaixo do nível observado em novembro, sugerindo ganho de eficiência na relação “gasto comercial $\times$ faturamento”.
- Ajuste coerente com o PRJ. A compressão contínua do gasto comercial é compatível com a necessidade de preservação de caixa, sem evidência, pelos dados consolidados apresentados, de ruptura abrupta das operações.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE																														
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (out/nov)	% AV
Resultado antes das receitas	33.998	159%	5%	48.709	143%	7%	55.171	113%	8%	56.065	102%	8%	78.671	140%	8%	93.462	119%	8%	104.268	112%	8%	113.547	109%	8%	127.201	112%	8%	177.882	140%	8%



Comportamento em novembro e dezembro/2025:

94. O mês de dezembro/2025 marcou piora expressiva do resultado operacional, mesmo com o crescimento da receita líquida no acumulado. A dinâmica decorre da combinação de: (i) aumento do custo acumulado, (ii) avanço das despesas comerciais e administrativas acumuladas e (iii) forte oscilação em outras linhas operacionais (receitas e despesas), que, no consolidado do mês, pressionaram o resultado antes do financeiro.

Variação novembro → dezembro/2025 (médias):

- Receita líquida: R\$ 710.148 mil → R\$ 763.179 mil (+7,5%).
- Custos: R\$ 627.250 mil → R\$ 679.168 mil (+8,3%).
- Despesas comerciais: R\$ 101.276 mil → R\$ 109.484 mil (+8,1%).
- Despesas administrativas: R\$ 123.791 mil → R\$ 143.369 mil (+15,8%).
- Resultado operacional (antes do financeiro): -R\$ 127.201 mil → -R\$ 177.882 mil (piora de R\$ 50.681 mil).



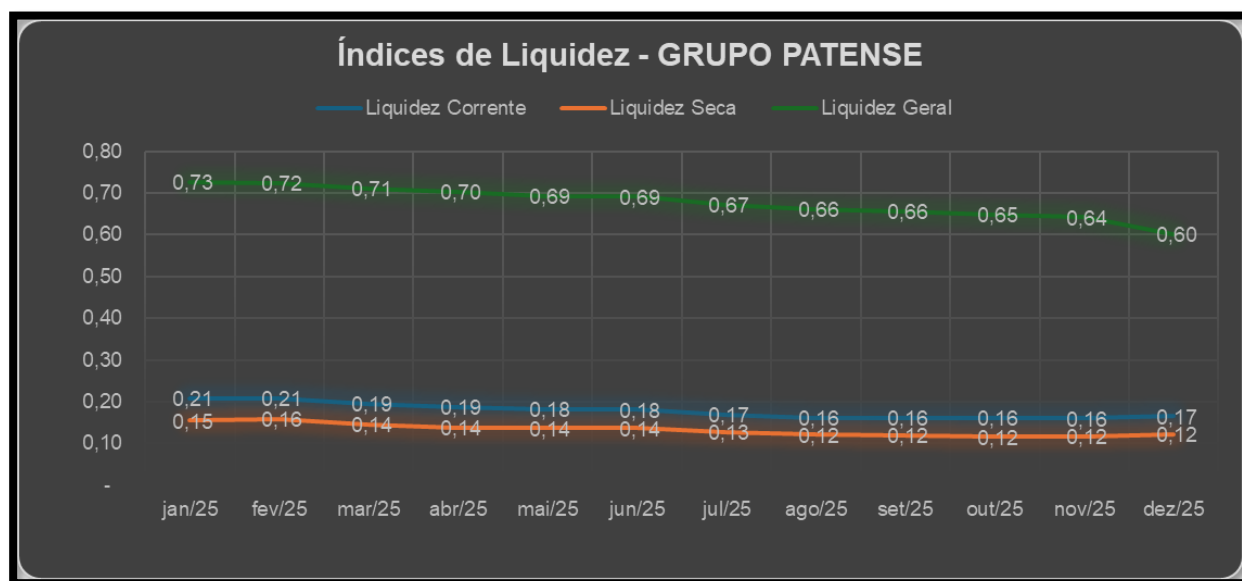
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

95. Embora a receita líquida acumulada tenha crescido em dezembro, o crescimento proporcionalmente maior de custos e despesas, sobretudo administrativas, somado à volatilidade elevada de outras rubricas operacionais no fechamento do período, resultou em deterioração do resultado operacional. Em síntese, houve perda de tração operacional no encerramento do exercício, com aumento da pressão sobre caixa e sobre a capacidade de cumprimento de obrigações correntes.

Comentários Gerenciais:

- Perdas operacionais recorrentes: o ano de 2025 encerra com resultado operacional negativo, sem trajetória consistente de reversão.
- Sensibilidade a variações de custo e despesas: o patamar elevado de custos e despesas fixas/semifixas mantém o Grupo altamente sensível a oscilações de preço, mix, produtividade e despesas indiretas.
- Fechamento do exercício com pressão adicional: a piora de dezembro reforça que o equilíbrio operacional ainda não foi atingido e que eventos de encerramento (reclassificações, ajustes, provisões e reconhecimento de despesas) podem amplificar a deterioração do resultado.

4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



96. Em dezembro/2025, os indicadores de liquidez do Grupo Patense permaneceram em níveis críticos, todos substancialmente inferiores a 1,0, confirmando a insuficiência estrutural de capital de giro e o elevado risco de descasamento entre ativos realizáveis e obrigações exigíveis, especialmente no curto prazo.

97. Análise dos Índices:



1. Liquidez Corrente:

- jan/25: 0,21 | fev: 0,21 | mar: 0,19 | abr: 0,19 | mai: 0,18 | jun: 0,18 | jul: 0,17 | ago: 0,16 | set: 0,16 | out: 0,16 | nov: 0,16 | dez: 0,17
- Variações relevantes
- jan → dez: 0,21 → 0,17 (-19,0%).
- nov → dez: 0,16 → 0,17 (+6,3%, recomposição marginal).
- **Leitura.** A LC permanece extremamente restrita: em dezembro, para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, o Grupo dispõe de R\$ 0,17 em ativos circulantes. Apesar da leve melhora no mês, o indicador segue em patamar crítico. A recomposição está coerente com o aumento do Ativo Circulante em dezembro (R\$ 265.342 mil) frente a novembro (R\$ 256.814 mil), com Passivo Circulante praticamente estável (R\$ 1.606.159 mil em dez vs. R\$ 1.607.639 mil em nov).

2. Liquidez Seca:

- jan/25: 0,15 | fev: 0,16 | mar: 0,14 | abr: 0,14 | mai: 0,14 | jun: 0,14 | jul: 0,13 | ago: 0,12 | set: 0,12 | out: 0,12 | nov: 0,12 | dez: 0,12
- Variações relevantes
- jan → dez: 0,15 → 0,12 (-20,0%).
- nov → dez: 0,12 → 0,12 (+estabilidade em nível crítico).
- **Leitura.** Excluídos os estoques, apenas 12% das obrigações imediatas encontram cobertura por caixa, equivalentes e contas a receber. Mesmo com a melhora do “Disponível” em dezembro, o indicador não se altera, reforçando o alto risco de iliquidez operacional (sensível a atrasos de clientes e desembolsos emergenciais).

3. Liquidez Geral:

- jan/25: 0,73 | fev: 0,72 | mar: 0,71 | abr: 0,70 | mai: 0,69 | jun: 0,69 | jul: 0,67 | ago: 0,66 | set: 0,66 | out: 0,65 | nov: 0,64 | dez: 0,60
- Variações relevantes
- jan → dez: 0,73 → 0,60 (-17,8%).
- nov → dez: 0,64 → 0,60 (-6,3%)
- **Leitura.** A LG confirma desequilíbrio estrutural do balanço: em dezembro, cerca de 40% das obrigações totais não possuem cobertura por ativos realizáveis (curto + longo prazo). A queda mais intensa no fechamento do ano reforça a deterioração da solvência, em linha com o patrimônio líquido negativo e o nível elevado de endividamento.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

98. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense encerrou dezembro/2025 em –R\$ 1.340.817 mil, representando melhora de R\$ 10.008 mil em relação a novembro/2025 (–R\$ 1.350.825 mil). A melhora decorre do aumento do Ativo Circulante em ritmo superior à variação do Passivo Circulante, reduzindo marginalmente o déficit de capital de giro. Ainda assim, o CCL permanece profundamente negativo, preservando o diagnóstico de insuficiência estrutural de liquidez de curto prazo

99. **Evolução do CCL – nov/2024 → dez/2025 (R\$ mil)**

Mês/ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL	Var. m/m do CCL
nov/24	386.801	1.525.709	–1.138.908	—
dez/24	334.533	1.543.738	–1.209.205	–70.297
jan/25	321.106	1.546.182	–1.225.076	–15.871
fev/25	321.768	1.547.180	–1.225.412	–336
mar/25	303.224	1.559.953	–1.256.729	–31.317
abr/25	293.787	1.566.143	–1.272.356	–15.627
mai/25	285.327	1.570.857	–1.285.530	–13.174
jun/25	284.685	1.572.840	–1.288.155	–2.625
jul/25	264.519	1.573.151	–1.308.632	–20.477
ago/25	252.049	1.568.634	–1.316.585	–7.953
set/25	254.786	1.580.938	–1.326.152	–9.567
out/25	256.494	1.596.284	–1.339.790	–13.638
nov/25	256.814	1.607.639	–1.350.825	–11.035
dez/25	265.342	1.606.159	–1.340.817	+10.008

100. Desde novembro/2024, a deterioração acumulada do CCL soma R\$ 201.909 mil (–1.138.908 → –1.340.817), evidenciando agravamento relevante da insuficiência de capital de giro no período.

101. **Ativo Circulante (nov → dez/25).** O Ativo Circulante aumentou de R\$ 256.814 mil para R\$ 265.342 mil (+R\$ 8.528 mil; +3,3%), com os seguintes movimentos principais:

- Disponível: R\$ 6.974 → R\$ 10.619 mil (+R\$ 3.645 mil), recompondo parcialmente o caixa imediato.
- Clientes (Contas a Receber CP): R\$ 53.555 → R\$ 90.837 mil (+R\$ 37.282 mil), elevando o peso de recursos ainda não realizados.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Estoques: R\$ 70.512 → R\$ 68.907 mil (–R\$ 1.605 mil), mantendo ajuste gradual após a recomposição do 3º tri.
 - Impostos a recuperar (CP): R\$ 61.587 → R\$ 58.564 mil (–R\$ 3.023 mil).
 - Adiantamentos: R\$ 43.944 → R\$ 18.963 mil (–R\$ 24.981 mil), principal retração do mês.
 - Demais contas: Despesas antecipadas CP praticamente estáveis (R\$ 16.871 → R\$ 16.876 mil) e Outros Ativos CP em queda (R\$ 3.372 → R\$ 576 mil).

102. **Passivo Circulante (nov → dez/25).** O Passivo Circulante permaneceu praticamente estável, variando de R\$ 1.607.639 mil para R\$ 1.606.159 mil (–R\$ 1.480 mil; –0,1%), com destaque para:

- Empréstimos e financiamentos CP: R\$ 733.493 → R\$ 736.832 mil (+R\$ 3.339 mil), mantendo pressão financeira de curto prazo.
- Fornecedores CP: R\$ 367.149 → R\$ 364.883 mil (–R\$ 2.266 mil), leve alívio no mês.
- Obrigações sociais e trabalhistas: R\$ 75.347 → R\$ 68.467 mil (–R\$ 6.880 mil).
- Tributos CP: R\$ 24.603 → R\$ 25.892 mil (+R\$ 1.289 mil).
- Contas a pagar – aquisição de controladas (CP): R\$ 91.425 → R\$ 94.740 mil (+R\$ 3.315 mil).
- Arrendamentos CP: R\$ 14.571 → R\$ 15.545 mil (+R\$ 974 mil).
- Outros passivos: leve redução (R\$ 301.052 → R\$ 299.799 mil).

4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

103. **Síntese.** Em dezembro/2025, a estrutura de capital do Grupo Patense permaneceu fortemente pressionada, com agravamento relevante do endividamento geral. O índice Passivo Exigível ÷ Ativo Total atingiu aproximadamente 166,4%, refletindo a combinação de redução expressiva do Ativo Total no mês com passivo exigível praticamente estável.

104. Em termos práticos, ao final de dezembro, para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustentava cerca de R\$ 1,66 em obrigações exigíveis.

105. Evolução do endividamento geral – nov/2024 → dez/2025

(valores em R\$ mil)

- nov/24: Passivo Exigível **1.811.599** | Ativo Total **1.397.159** | **129,7%**
- dez/24: 1.766.704 | 1.299.243 | **136,0%**
- jan/25: 1.728.901 | 1.285.610 | **134,5%**



-
-
- fev/25: 1.710.250 | 1.270.845 | **134,6%**
 - mar/25: 1.692.862 | 1.256.626 | **134,7%**
 - abr/25: 1.688.587 | 1.241.101 | **136,0%**
 - mai/25: 1.768.184 | 1.226.325 | **144,2%**
 - jun/25: 1.765.782 | 1.221.255 | **144,6%**
 - jul/25: 1.765.277 | 1.184.467 | **149,1%**
 - ago/25: 1.758.160 | 1.163.602 | **151,1%**
 - set/25: 1.766.067 | 1.159.856 | **152,3%**
 - out/25: 1.779.636 | 1.155.441 | **154,0%**
 - nov/25: 1.788.576 | 1.148.107 | **155,8%**
 - **dez/25: Passivo Exigível 1.787.436 | Ativo Total 1.074.195 | 166,4%**

106. Análise técnica (nov → dez/25):

- Passivo exigível: leve redução de R\$ 1.140 mil (–0,06%).
- Ativo total: queda de R\$ 73.912 mil (–6,4%).
- Efeito líquido: aumento de aproximadamente 10,6 p.p. no endividamento geral (155,8% → 166,4%).

4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

107. Passivo Circulante (CP)

- Total CP: R\$ 1.606.159 mil (89,9% do passivo exigível).
- Empréstimos e financiamentos – CP: R\$ 736.832 mil (41,2% do exigível).
- Fornecedores – CP: R\$ 364.883 mil (20,4% do exigível).

108. Passivo Não Circulante (LP)

- Total LP: R\$ 181.277 mil (10,1% do passivo exigível).
- Empréstimos e financiamentos – LP: R\$ 32.504 mil (1,8% do exigível).
- Fornecedores – LP: R\$ 12.008 mil (0,7% do exigível).

4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE



109. Os indicadores de rentabilidade permanecem centrais para a avaliação da eficiência operacional e da capacidade de geração de retorno econômico do Grupo Patense. Na data deste RMA (dezembro/2025), os índices consolidados de margem encontram-se apurados até dezembro/2025, permitindo acompanhamento completo da trajetória econômica ao longo do exercício.

110. **Evolução e leitura consolidada (dez/24 → dez/25).** As margens permaneceram estruturalmente comprimidas ao longo de 2025, com deterioração no encerramento do exercício. Em dezembro/2025, observou-se:

- **Margem Bruta:** aproximadamente 11,01% (nov/25: 11,68%), evidenciando nova piora frente ao patamar já reduzido do período anterior, refletindo pressão persistente de custos, limitações de repasse em preços e manutenção de estrutura operacional ainda onerosa.
- **Margem Líquida:** cerca de -32,21% (nov/25: -24,37%), indicando agravamento relevante do resultado final, em função da combinação de resultado operacional mais negativo, despesas financeiras elevadas e aumento de outras despesas operacionais no mês.
- Em síntese, o quadro de rentabilidade piorou em dezembro: a margem bruta recuou e a margem líquida aprofundou-se significativamente, confirmando que os custos totais seguem desproporcionais à receita gerada e que o componente financeiro, somado ao desempenho operacional deficitário, continua corroendo o resultado econômico do Grupo.

4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

111. A partir de jan/2025, a base contábil passou a consolidar, além dos produtores pessoas jurídicas (PJ), os produtores pessoas físicas (PF).

112. Até dez/2024, o módulo PJ registrava apenas o capital integralizado de R\$ 45 mil (9 cotistas), integralmente alocado em **disponível**, sem ativos permanentes ou passivos registrados ao longo de 2025.

113. Com a incorporação dos PF, houve ampliação expressiva do ativo consolidado do segmento rural (PJ + PF), com maior representatividade de estoques agrícolas, imobilizado e ativos biológicos, acompanhada do reconhecimento de passivos relevantes, com predominância de obrigações de longo prazo, compatíveis com o ciclo produtivo rural e com estruturas de financiamento típicas do setor.

114. Na posição de dez/2025, os demonstrativos consolidados confirmam a tendência estrutural observada desde o início do exercício, notadamente :



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- expansão patrimonial do segmento rural consolidado (PJ + PF);
- manutenção de elevada alavancagem financeira;
- déficit patrimonial persistente nos PF, reforçando a necessidade de governança contábil, padronização de critérios e conciliações sistemáticas entre PF e PJ

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ												
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Ativo Circulante	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber												
Estoques												
Estoques em andamento												
Adiantamentos												
Despesas antecipadas												
Outros ativos												
Ativo Não Circulante												
Títulos Valores Imobiliários												
Contas a receber												
Despesas antecipadas												
Crédito com partes relacionadas												
Impostos a recuperar												
Adiantamento a fornecedores												
Ativo fiscal diferido												
Outros ativos												
Ativo biológico												
Imobilizado obra em andamento												
Imobilizado												
Intangível												
Total Ativo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ												
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF												
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Ativo Circulante	2.356.129	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353
Disponível	278.498	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	2.634.627	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	9.563.820	16.137.937	16.379.002	16.546.168	16.679.889	16.889.679	16.974.659	17.208.939	17.483.025	18.039.984	18.719.675	18.719.675
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	8.567.920	15.142.037	15.383.102	15.550.268	15.683.989	15.893.779	15.978.759	16.213.039	16.487.125	17.044.085	17.723.776	17.723.776
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF												
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Passivo Circulante	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	669.238	669.613	682.347	682.347	671.313	671.314	671.314
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	1.451	14.186	14.186	3.152	3.153	3.153
Empréstimos e financiamentos	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Tributos	-	-	-	-	-	538	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	19.698.910	21.798.024	22.239.198	22.840.077	23.220.578	23.983.562	24.167.186	24.665.394	25.683.619	27.106.163	28.122.499	28.259.388
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308	3.677.548	3.596.118	3.596.118	3.596.118	3.312.980	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	20.715.218	18.120.476	18.643.080	19.243.959	19.624.460	20.670.581	20.930.005	21.428.214	22.446.438	23.868.982	24.885.318	25.022.208
Patrimônio líquido	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.187.674
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.187.674
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558	20.281.650	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028

4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF

115. ATIVO CIRCULANTE – DISPONÍVEL E ESTOQUES

○ (i) PJ – posição estrutural (jan→dez/2025)

Caixa exclusivo de **R\$ 45 mil**, sem estoques ou contas a receber.

- Ativo total (PJ): R\$ 45 mil, integralmente em disponível, sem estoques, sem contas a receber e sem ativo permanente.
- Passivo (PJ): inexistente.
- Patrimônio Líquido (PJ): R\$ 45 mil, correspondente ao capital social, sem variações ao longo do exercício.

Leitura: o módulo PJ isolado permanece “neutro” do ponto de vista operacional/financeiro, e a dinâmica patrimonial do segmento rural em 2025 decorre, essencialmente, da consolidação dos PF

- **PF – Ativo Circulante (estoques como principal componente)**



-
- Em dez/2025, o Ativo Circulante (PF) encerrou em R\$ 4.023 mil, após R\$ 3.979 mil em nov/25 (+1,1% m/m).
 - A série evidencia que o circulante do PF é majoritariamente composto por estoques, com baixa participação relativa de liquidez imediata.
 - Leitura: o capital de giro do módulo rural PF segue concentrado em estoques agrícolas, elevando a dependência da conversão tempestiva em vendas e recebimentos para sustentação do caixa.

116. PF – ATIVO NÃO CIRCULANTE (BASE PRODUTIVA INSTALADA)

- Em dez/2025, o Ativo Não Circulante (PF) manteve-se em R\$ 18.720 mil (estável vs nov/25), composto principalmente por:
- Imobilizado: R\$ 17.724 mil (estável vs nov/25)
- Ativo biológico: R\$ 996 mil (estável)
- Leitura: consolida-se uma base produtiva relevante, com manutenção do perfil produtivo no fechamento do ano (sem evidência de desinvestimentos relevantes em dezembro).

117. PF – TOTAL DO ATIVO (NOV→DEZ/25)

- Total do Ativo (PF): R\$ 22.743 mil em dez/25 vs R\$ 22.698 mil em nov/25 (+0,2% m/m)

O aumento é explicado, essencialmente, pelo incremento do circulante (estoques), com o não circulante estável.

118. PF – PASSIVO (ESTRUTURA ALAVANCADA):

A estrutura do passivo do módulo PF permanece predominantemente de longo prazo, compatível com financiamento do ciclo rural, porém com pressão de curto prazo relevante diante do baixo nível de caixa e da concentração do circulante em estoques.

Leitura: a combinação “estoques elevados + caixa restrito + dívida relevante” reforça a necessidade de (a) gestão ativa do endividamento por contrato e (b) disciplina de giro/realização de estoques, para mitigar risco de descasamento financeiro.

4.2.2. ANÁLISE GERAL

119. Pontos Positivos

- Base produtiva instalada preservada: o não circulante (imobilizado + ativo biológico) permaneceu estável em dez/25, indicando continuidade operacional.
- Potencial de conversão em receita: o circulante encerra o ano em R\$ 4,0 milhões, majoritariamente estoques, sinalizando capacidade de faturamento futuro — condicionada à eficiência de escoamento e recebimento.

120. Limitações e Riscos



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Capital de giro pouco líquido: o reforço do circulante em dezembro ocorreu via estoques, não via caixa, mantendo liquidez imediata fragilizada.
- Alavancagem elevada: o módulo PF segue dependente de gestão ativa do passivo, com predominância de obrigações de longo prazo e necessidade de compatibilização com a geração de caixa por safra.
- Déficit patrimonial persistente: o PF permanece com patrimônio líquido negativo, reforçando a necessidade de governança, padronização e conciliações PF↔PJ.

4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

121. Em dezembro/2025, o quadro de pessoal do Grupo Patense manteve a trajetória de ajuste observada ao longo do segundo semestre, porém com intensificação relevante do saldo líquido negativo no mês. O movimento permaneceu fortemente concentrado na Rações Patense, em linha com o processo de adequação de capacidade operacional e preservação de caixa associado ao contexto da Recuperação Judicial (PRJ).

122. Totais ao fim de cada mês (mai→ dez/2025):

Mai: 1.499 | Jun: 1.490 | Jul: 1.473 | Ago: 1.464 | Set: 1.449 | Out: 1.439 | Nov: 1.434 | Dez: 1.405

Desde maio, observa-se redução acumulada de 94 postos de trabalho (-6,3%), evidenciando enxugamento gradual, com aceleração no encerramento do exercício.

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																				
Empresa do grupo	Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adescho	16	0	1	15	15	0	2	13	13	0	1	12	12	0	0	12	12	0	0	12
Faricon	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	141	6	11	136	136	6	14	128	128	2	0	130	130	4	1	133	133	2	4	131
Rações Patense	1299	50	53	1296	1296	41	45	1292	1292	36	46	1282	1282	31	39	1274	1274	25	51	1248
Pets Mellon	9	0	0	9	9	0	1	8	8	0	1	7	7	0	0	7	7	0	1	6
TOTAL	1473	56	65	1464	1464	47	62	1449	1449	38	48	1439	1439	35	40	1434	1434	27	56	1405

4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

123. Fluxo mensal (admissões / desligamentos / saldo):

- Jun: 53 / 62 → -9
- Jul: 54 / 71 → -17



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Ago: 56 / 65 → -9
 - Set: 47 / 62 → -15
 - Out: 38 / 48 → -10
 - Nov: 35 / 40 → -5
 - Dez: 27 / 56 → -29

124. **Acumulado jun→dez/2025: 310 admissões | 404 desligamentos | Saldo: -94** (coerente com a variação do efetivo total (1.499 → 1.405))

125. **Detalhe por empresa – dezembro/2025 (admissões / desligamentos | saldo | total final):**

- **Rações Patense: 25 / 51 | -26 | 1.248**
- **Farol: 2 / 4 | -2 | 131**
- **Adesebo: 0 / 0 | 0 | 12**
- **Faricon: 0 / 0 | 0 | 8**
- **Pets Mellon: 0 / 0 | -1 | 6**
- O total consolidado do Grupo passou de 1.434 para 1.405 colaboradores em dezembro, resultado de 27 admissões e 56 desligamentos no período (saldo -29).

126. **Leitura Gerencial**

1. Sétimo mês consecutivo de saldo negativo, com piora expressiva em dezembro (-29) frente a novembro (-5), indicando aceleração do ajuste de headcount no fechamento do ano.
2. Rações Patense permanece como principal vetor do movimento consolidado: o saldo -26 explica a quase totalidade da queda do efetivo do Grupo no mês.
3. Farol também contribuiu negativamente (saldo -2), sugerindo ajuste operacional pontual, enquanto Pets Mellon teve redução marginal (saldo -1).
4. Estabilidade nas demais empresas (Adesebo e Faricon) reforça que o ajuste segue focalizado nas unidades de maior peso operacional, especialmente na indústria/produção

4.3.3. **QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS**

127. Entre janeiro e dezembro de 2025, o quadro de funcionários dos produtores rurais manteve-se globalmente estável, com movimentações pontuais e de baixo impacto no total de postos de trabalho. Até agosto não houve alterações relevantes; em setembro e outubro registraram-se ajustes pontuais, sem variação líquida significativa. Em novembro/2025, houve apenas uma admissão, concentrada



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, sem desligamentos. Em dezembro/2025, não ocorreu qualquer movimentação, permanecendo zero admissões e zero demissões no período.

- **CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 empregados registrados.**
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 11 funcionários** (dez: 0 admissões / 0 desligamentos → = 0 líquido do mês).
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR: 2 empregados registrados**
- **DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.**

5. CONCLUSÃO

128. alavancagem, liquidez estruturalmente restrita e rentabilidade negativa no Grupo Patense, com agravamento relevante do prejuízo no encerramento do exercício e consequente aprofundamento do déficit patrimonial. No mês, o Grupo manteve a trajetória de ajuste do quadro de pessoal, com 27 admissões e 56 desligamentos (saldo -29), reduzindo o total de colaboradores de 1.434 → 1.405 no consolidado.

129. **Indicadores patrimoniais e de liquidez — dezembro/2025**

- Ativo Total: R\$ 1.074.195 mil (vs. nov/25: R\$ 1.148.107 mil; -6,4% m/m).
- Ativo Circulante (AC): R\$ 265.342 mil (vs. nov/25: R\$ 256.814 mil; +3,3%).
- Passivo Circulante (PC): R\$ 1.606.159 mil (vs. nov/25: R\$ 1.607.639 mil; -0,1%).
- Passivo Não Circulante (PNC): R\$ 181.277 mil (vs. nov/25: R\$ 180.937 mil; +0,2%).
- Passivo Exigível (PC+PNC): R\$ 1.787.436 mil (vs. nov/25: R\$ 1.788.576 mil; -0,1%).
- Capital Circulante Líquido (CCL = AC - PC): -R\$ 1.340.817 mil (vs. nov/25: -R\$ 1.350.825 mil; melhora de R\$ 10.008 mil).
- Patrimônio Líquido (PL): -R\$ 713.240 mil (vs. nov/25: -R\$ 640.469 mil; piora de R\$ 72.771 mil).
- Endividamento Geral (Passivo Exigível / Ativo Total): 166,4% (vs. nov/25: 155,8%) — piora relevante, por retração do ativo no mês.

130. Leitura: em dezembro, para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustenta cerca de R\$ 1,66 em obrigações exigíveis.

131. Desempenho operacional e financeiro — novembro x dezembro/2025 (R\$ mil)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Receita operacional líquida:

- nov/25: R\$ 710.148 mil
- dez/25: R\$ 763.179 mil (+7,5%, +R\$ 53.031 mil)

Custos dos produtos e serviços vendidos:

- nov/25: -R\$ 627.250 mil
- dez/25: -R\$ 679.168 mil (+8,3%, custo crescendo acima da receita)

Lucro Bruto:

- nov/25: R\$ 82.899 mil
- dez/25: R\$ 84.011 mil (+1,3%) — ganho modesto frente ao aumento de custos

Despesas comerciais:

- nov/25: -R\$ 101.276 mil
- dez/25: -R\$ 109.484 mil (+8,1%)

Despesas administrativas:

- nov/25: -R\$ 123.791 mil
- dez/25: -R\$ 143.369 mil (+15,8%)

Resultado antes do financeiro:

- nov/25: -R\$ 127.201 mil
- dez/25: -R\$ 177.882 mil (piora de R\$ 50.681 mil)

Receita financeira:

- nov/25: R\$ 69.166 mil
- dez/25: R\$ 70.460 mil (+1,9%)

Despesa financeira:

- nov/25: -R\$ 114.986 mil
- dez/25: -R\$ 132.047 mil (+14,8%)

Resultado antes dos impostos:

- nov/25: -R\$ 173.021 mil
- dez/25: -R\$ 239.468 mil (piora de R\$ 66.447 mil)

IR/CSLL (corrente): -R\$ 6.324 mil

Lucro líquido / Resultado do exercício:

- nov/25: -R\$ 173.021 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- dez/25: –R\$ 245.793 mil (piora de R\$ 72.772 mil)

132. Leitura: apesar do avanço de receita em dezembro, o resultado deteriorou-se de forma significativa porque: (i) custo cresceu acima da receita; (ii) OPEX (despesas comerciais e, sobretudo, administrativas) acelerou; (iii) a despesa financeira aumentou com intensidade; e (iv) o mês incorporou efeitos típicos de fechamento de exercício (reconhecimentos/ajustes), refletindo-se no prejuízo e no PL

133. Diagnóstico sintético (dez/2025)

- Liquidez e capital de giro: houve melhora pontual do CCL, mas o patamar permanece extremamente negativo, com PC muito superior ao AC, mantendo risco de descasamento de caixa.
- Estrutura de capital: o endividamento geral piorou para 166,4%, com PL ainda mais deficitário; a redução do ativo total intensifica a percepção de fragilidade patrimonial.
- Operação: crescimento de receita não se converteu em recuperação de resultado; custos e despesas continuam consumindo a margem.
- Financeiro: a receita financeira é insuficiente para neutralizar o nível de despesa financeira, que se ampliou no mês.

134. Aspectos positivos:

- Melhora pontual do capital de giro no mês (CCL menos negativo), suportada por aumento de contas a receber e recomposição do disponível.
- Passivo exigível estável (PC+PNC praticamente sem variação), evitando expansão adicional do endividamento total no fechamento do exercício.
- Continuidade do ajuste de pessoal, com redução líquida em dezembro (–29), reforçando o direcionamento de eficiência operacional.

135. **Considerações Finais**

136. O consolidado de dezembro/2025 encerra o exercício com piora relevante do prejuízo e do patrimônio líquido, apesar do avanço de receita. A viabilidade da Recuperação Judicial segue condicionada a uma execução simultânea e coordenada de: (i) renegociação estrutural do passivo, especialmente de curto prazo; (ii) recomposição de margens; (iii) controle rigoroso de despesas; e (iv) monitoramento contínuo de liquidez e endividamento — com foco em geração recorrente de caixa e redução progressiva da alavancagem.

DANIEL THIAGO DA SILVA
ADMINISTRADOR JUDICIAL
OAB/MG – 104.537